

# **APOCALIPSE**

## **UMA VIVA ESPERANÇA**

**O Apocalipse é o desfecho do plano de Deus, é o triunfo da justiça, da verdade e do amor. É a vitória de Cristo, é a vitória de todos que permaneceram firmes na Fé, que lutaram e ficaram firmes no propósito de Deus.**

**"Tem-se dito que uma pessoa pode viver cerca de quarenta dias sem comida, cerca de três dias sem água, quase oito minutos sem ar - mas apenas um segundo sem esperança".**

**José Eduardo Cicote**  
**Volume 1**

## **Dedico**

a todos os cidadãos do reino  
para aqueles que não se conformam  
com o presente século e  
anseiam pelo retorno de Cristo  
esperando pela Sua volta  
a fim de estar eternamente junto a Ele  
na casa do Pai.

## **Agradecimentos**

Agradeço a todos que acreditaram neste projeto, em especial aos irmãos Luis e Maria Helena, que na verdade são anjos disfarçados de crentes; ao Pastor Daniel e Pastor Gian que abraçaram a idéia com entusiasmo; a minha esposa Carmem e meu filho Gabriel que me ajudaram na digitação e a toda Comunidade Evangélica Senhor dos Exércitos que confirmaram meu ministério.

## ÍNDICE

Prefácio.....	5
Introdução.....	6
O que é Escatologia.....	7
Revelação, Fé e Esperança.....	9
Analfabetismo Profético.....	14
Velho Testamento e Novo Testamento.....	16
Cristo Voltará.....	19
Apocalipse (Introdução).....	23
Apresentação, As Revelações do Apocalipse.....	24
O significado do número 7.....	50
Continuação, As Revelações do Apocalipse.....	55
As coisas que são (introdução).....	74
As Setenta semanas de Daniel.....	76
O sonho do rei Nabucodonozor.....	102
Palavras finais.....	104
Bibliografia.....	105

## PREFÁCIO

O livro do Apocalipse tem sido motivo de muita pesquisa por parte dos estudiosos da Bíblia.

Centenas de publicações tentam trazer luz sobre este livro cheio de símbolos e figuras de linguagem; **Apocalipse uma Viva Esperança**, traz uma proposta inovadora, diferente de todas as outras publicações, buscando esclarecer, trazendo luz e entendimento a este livro, considerado por muitos, como de difícil entendimento.

O autor, Presbítero José Eduardo, não se limita apenas a esclarecer ou interpretar parte do livro do Apocalipse, mas seu objetivo nessa obra, é através da análise da revelação das setenta semanas ao profeta Daniel comparando com os seis primeiros versículos do capítulo primeiro de Apocalipse, trazer uma mensagem atualizada à igreja do século XXI, enriquecendo o conhecimento de tantos quantos lerem essa publicação.

Este projeto é fruto de anos de pesquisas e estudos no campo da escatologia, da hermenêutica e exegese bíblica, buscando contextualizar, sem vulgarizar ou perder a essência da verdade, a mensagem revelada ao apóstolo João, para o entendimento das pessoas mais simples.

É um livro dedicado a todos que amam ao Senhor Jesus e querem servi-lo com entendimento, manejando bem a palavra da verdade.

Sem dúvidas este é o primeiro livro de uma série que enriquecerá grandemente nossas vidas.

*Pastor Daniel R. Bragança*

## INTRODUÇÃO

Muitos mitos tem surgido e outros preservados no meio cristão. A liberdade de expressão no Brasil tem desenvolvido os mais variados pensamentos e não faltam formas para a interpretação das escrituras. O risco de



de você estar sendo persuadido por um destes mitos é grande, talvez tenha tamanha convicção em sua crença, a ponto de nunca ter colocado à prova qualquer afirmação ou ensino que recebeu. Este livro desafia você a reanalisar seus preceitos sobre o assunto e rever alguns ensinamentos difundidos ao longo da história, que distorcem o verdadeiro ensino da Bíblia.

O objetivo deste livro é desenvolver o crescimento espiritual e consolidar ainda mais a fé na Palavra de Deus, despertando o leitor a familiarizar-se com as profecias bíblicas e com o maravilhoso plano de Deus.

O livro foi estruturado como um estudo bíblico, podendo ser usado para estudos em grupo ou ter seus capítulos usados como esboços.

Buscamos escrever um livro para você, por isso, pedimos para que o Espírito Santo nos dê sabedoria necessária para alcançar este propósito.

## O QUE É ESCATOLOGIA ?

A escatologia é a divisão da teologia que estuda a doutrina das últimas coisas, ou seja, é o estudo dos fatos e acontecimentos que ainda não ocorreram.

A fé é um requisito básico para compreendermos esta doutrina bíblica.

Cerca de trinta por cento de toda a Bíblia é formada por profecias, parte delas já se cumpriram e outra parte ainda estão para se cumprir. Não existe em nenhuma outra religião ou escrito antigo algo semelhante, não há nada semelhante no Corão (livro do muçulmanos), no Vedas (livro dos hindus), no evangelho dos Mórmons (Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos últimos dias), e tampouco no Evangelho Segundo o Espiritismo ou em qualquer outra obra escrita por homens. Isto prova que a Bíblia é verdadeiramente a Palavra de Deus.

Podemos observar em Isaías 46:9-10

***“Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade.”***

Vemos claramente que o Senhor desafia qualquer um a encontrar outro deus que desde o passado revela o futuro e que tenha o poder para controlar e realizar toda a sua vontade.

Nas Escrituras Sagradas podemos observar por volta de 1000 (mil) profecias literais, cerca de 575 no Velho Testamento sendo que aproximadamente 420 já se cumpriram, temos aproximadamente 425 profecias no Novo Testamento, sendo que por volta de 145 já se cumpriram; portanto, temos cerca de 665 profecias cumpridas e 335 a se cumprir. (estamos observando somente as profecias literais, não considerando profecias tipológicas, analógicas ou indiretas).

A maioria das profecias não cumpridas estão dentro do estudo que vamos abordar, pois, são profecias dos últimos tempos.

O Senhor nos revela o Seu plano futuro a fim de que entendamos a sua vontade, para que a nossa esperança seja alicerçada.

***“...Olha bem para tudo isto, por ventura não o anunciareis? Desde agora te faço ouvir coisas novas e ocultas, que nunca conhecestes.”***  
**Isaías 48:6**

***“Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos...”*** Amos 3:7

A revelação do Senhor é para os seus servos. Devemos atentar para isto e buscar nEle, por meio do Espírito Santo, a iluminação para o entendimento.

***“As coisas encobertas pertencem ao Senhor nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem a nós e a nossos filhos para sempre, para que cumpramos a palavra desta Lei’.*** Deut 29:29

É notório que as coisas reveladas são para nós. No livro do Apocalipse a primeira palavra que encontramos é a palavra **revelação**.

***“Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer”.*** Apoc. 1:1

Logo, concluímos que o Apocalipse é uma revelação de Deus para nós e para nossos filhos.

Precisamos buscar na revelação de Deus o avivamento da nossa esperança. O avivamento que tanto desejamos para a Igreja tem que começar antes em nossos corações, incendiados pelo desejo ardente de que o reino de Deus se estabeleça em nosso meio, crendo que brevemente o que foi anunciado, acontecerá.

## REVELAÇÃO, FÉ E ESPERANÇA



***“Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.” Hebreus 11:6***

É impossível agradar a Deus sem fé. A fé é um fundamento, sem ela não podemos dar nem um passo na direção de Deus, portanto, precisamos da fé para nos aproximar dEle e entender a sua revelação. Quando falamos de escatologia, devemos saber que a fé é um requisito básico.

Podemos ver no Dicionário de escatologia Bíblica de Claudionor Corrêa de Andrade a respeito da fé e a escatologia:

*“ Sem fé, a escatologia bíblica não teria nenhum sentido, seria uma ficção, uma utopia..., mas como o Espírito Santo inspira-nos a fé, temos confiança plena de que, um dia, os santos irão morar com o Senhor na eterna glória.”*

O Dicionário Bíblico Universal de Buckland, comenta o seguinte a respeito da fé:

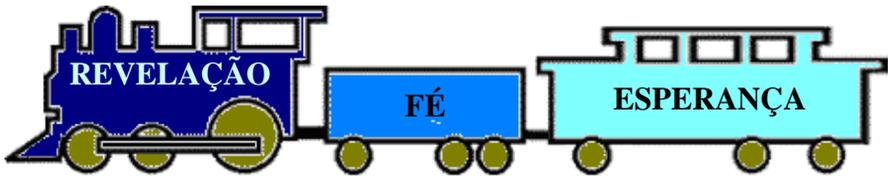
*“A fé cristã é uma completa confiança em Cristo, pela qual se realiza a união com seu Espírito havendo a vontade de viver a vida que Ele aprovaria... A revelação é necessariamente uma antecipação da fé.*

***“ A fé vem pelo ouvir e ouvir a palavra de Deus”. Romanos 10:17***

Em Hebreus 11:1 temos uma definição clara sobre fé:

**“Ora a fé é a certeza das coisas que se esperam e a convicção de fatos que se não vêem”.**

Podemos afirmar que a revelação de Deus é a locomotiva que puxa os vagões da fé e da esperança.



**“Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado”. Romanos 5:5 (grifo nosso)**

Sabendo que devemos buscar a revelação de Deus, pois a nós foi dada por meio da fé, sem a qual não conseguiríamos se aproximar dEle, frutificando a esperança, que não permitirá que sejamos confundidos por nada.

Uma crise de fé tem abalado a Igreja nos últimos tempos. Hoje se observa crentes acreditando em seres extra-terrestres<sup>1</sup>, na teoria da evolução<sup>2</sup>, na psicologia<sup>3</sup>, nos poderes da mente, na cabala<sup>4</sup>, na astrologia; todas elas, filosofias totalmente antagônicas ao Cristianismo e a Palavra de Deus. Muitos tem

---

<sup>1</sup> A Bíblia revela que todos foram encerrados em baixo da desobediência, para que Deus usasse de misericórdia para com todos, isto demonstra que não há forma inteligente de vida (física) a não ser na Terra, fundamentado na teologia da salvação. Ver Romanos 11:32

<sup>2</sup> A teoria da Evolução de Darwin contém tantas hipóteses e deduções impossíveis de terem ocorrido que é preciso ter mais fé para aceitá-las, do que para acreditar em Deus.

<sup>3</sup> Não quero dizer que a psicologia é algo diabólico, o que na verdade acontece é que ela foi descrita por pessoas que buscavam provar que Deus não existia e afirmavam que Deus era uma simples criação da mente humana, para explicar, dominar e impor princípios e respostas para os homens. É necessário repensar a psicologia, a partir do princípio teológico fundamentado na pessoa de Jesus Cristo.

<sup>4</sup> Cabala é o livro de ocultismo do judaísmo.

deixado os fundamentos da Bíblia e aceitado o testemunho destes pensamentos.

Sabemos que o homem pode descobrir e inventar muitas coisas, mais a palavra final é de Deus. Ele habita nas alturas, mesmo que a ciência descubra muitos mistérios encobertos, não significa que conheça alguma coisa, comparado ao que Deus conhece<sup>5</sup>.

***“ O Senhor é Sublime, pois habita nas alturas;... Isaías 33:5***

Muitos crentes dizem que é difícil argumentar a favor dos relatos bíblicos como por exemplo: o da “serpente que fala”, do “boneco de barro”, do “fruto proibido”; conseqüentemente encontramos crentes desraigados das suas raízes e enxertados em árvores estranhas por não conseguirem crer na Bíblia.

***“E Jesus chamando uma criança, colocou-a no meio deles e disse: Em verdade vos digo, se não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus.” Mateus 18:2;3.***

É importante nos firmarmos na fé, mesmo que as estruturas do mundo se abalem, descobertas fantásticas aconteçam, devemos confiar no único Deus verdadeiro que revela o fim desde o começo.

***“Está escrito: Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra (revelação) que procede da boca de Deus” Deut 8:3.(acréscimo nosso)***

***“No princípio era o Verbo, e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus” João 1:1.***

***“ O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos e as nossas próprias mãos apalparam, com suspiro ao verbo da vida...”I João 1:1***

---

<sup>5</sup> Um exemplo disto é a genética, á mais de 3 mil anos a Bíblia diz que cada ser se multiplicaria segundo a sua espécie, somente a pouco tempo o homem descobriu através da ciência uma explicação para isto.

O verbo aqui apresentado em João expressa Jesus antes de nascer sob condição humana. Ele é o Verbo que representa a Palavra de Deus, portanto devemos estar edificados sobre a sua Palavra que é o verdadeiro alimento que nos dá vida eterna.

***“...quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida’.***

Muitos crentes ao deixarem de falar sobre a verdade de Deus, permitiu que outros, que não conhecem a Deus, se levantassem e falassem mentiras ilusórias, que distorcem a realidade e disseminam a dúvida. Precisamos alimentar nossos filhos com a Palavra de Deus, a Igreja precisa ser alimentada com esta Palavra, precisamos erradicar estas mentiras que podem estar em nosso meio. Só há uma verdade e esta verdade nos livra do juízo e nos concede a vida eterna. Esta verdade é Jesus Cristo o Filho de Deus.

***“Embora o argumento não crie convicção, a falta dele destrói a fé. O que parece ser provado pode não ser abraçado; mas o que ninguém mostra habilidade de defender é prontamente abandonado. Argumento não racional não cria crença, mas ele mantém um ambiente em que a fé possa florescer.”(Austin Farree em C.S. Lewis.)***

Muitos de nós passamos grande parte de nossa vida crendo em lendas e mitos, querendo assim, definir a partir destas crenças o plano de Deus. Ousamos dizer quais são Seus pensamentos e Sua vontade e o pior, colocamos nossa fé nestas coisas. É comum encontrarmos pessoas afirmando que o que estão dizendo está escrito na Bíblia, mas não existe nada disto lá.

Quantas vezes você mesmo presenciou isto. Necessitamos novamente de uma reforma no meio cristão. Precisamos de

verdadeiros líderes que queiram cumprir a missão que Cristo os comissionou em vez de fazer da fé um meio de enriquecimento e satisfação dos seus desejos e necessidades.

A idéia atual é: quanto Cristo nos ama?

Deveria ser: quanto amamos a Cristo?

O quanto Ele nos ama, já foi provado na cruz do calvário, agora devemos provar o quanto O amamos.

Precisamos estar atentos ao que o Espírito diz as Igrejas.

***Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.***

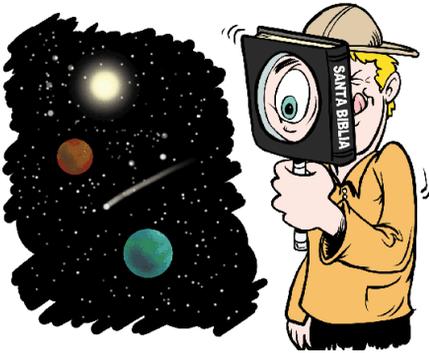
***Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.***

***Tenho-vos dito isto, estando convosco.***

***Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. João 14: 23 a 26.***

**Caso não esteja fundamentado na verdade, sua fé lhe decepcionará.**

## ANALFABETISMO PROFÉTICO EM NOSSAS IGREJAS



*“Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado a destra de Deus”.  
Colossenses 3:1*

Fiquei admirado em ver o desconhecimento de alguns líderes evangélicos a respeito das profecias e dos acontecimentos nos finais dos tempos. O mais surpreendente é o modo de tratar o assunto, muitos fogem, outros desconversam, alguns dizem que não devem ser estudados. Desta forma permitimos um analfabetismo profético em nosso meio, privando assim o crente de ter sua esperança alicerçada.

Sem fundamentos escatológicos, como entenderemos passagens das Escrituras como o sermão profético de Jesus em Mateus 24, o Arrebatamento da Igreja em Tessalonicenses, as parábolas de Jesus relacionadas com sua volta nos evangelhos, o surgimento do anticristo nas cartas de Paulo, as profecias de Daniel para o tempo do fim, profecias de Isaías sobre a nova terra, o apocalipse e seus juízos, além de dezenas e dezenas de outras profecias?

Nosso objetivo é esclarecer e determinar uma linha de raciocínio simples onde o leitor poderá entender cada profecia e acontecimento.

É importante salientar que estamos estudando a partir de uma linha neo-dispensacionalista, pré-milenista, pré-tribulacionista.

Devemos considerar três grupos distintos de pessoas nas profecias bíblicas para entender claramente alguns pontos fundamentais, como por exemplo:

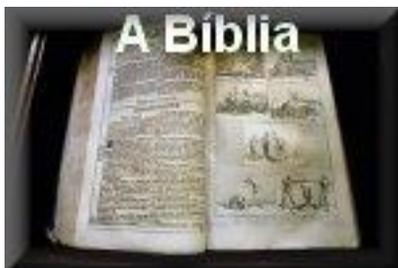
- para quem é a profecia.
- em que dispensação ela está inserida.
- qual a hermenêutica correta a ser utilizada.
- como contextualizar de forma a não distorcer o sentido e a essência original.

## Os Três Grupos de Pessoas na Profecia Bíblica



**Deus é soberano, nada foge a Sua vontade, até mesmo as coisas que não entendemos estão de acordo com Seu plano.**

## VELHO TESTAMENTO E NOVO TESTAMENTO



Antes de continuarmos, vamos falar um pouco sobre o Velho Testamento e sobre o Novo Testamento.

No Velho Testamento temos os seguintes pontos como os principais temas escatológicos:

1. A salvação e restauração de Israel;
2. O aparecimento do Messias a Israel, e sua conversão;
3. O Dia do Senhor (dia da vingança de nosso Deus), juízo sobre as nações;
4. Estabelecimento do reino de Deus na terra;
5. A ressurreição e o juízo final;
6. Aparecimento dos novos céus e nova terra.

No Novo Testamento temos os seguintes pontos como os principais temas escatológicos:

1. O arrebatamento da Igreja;
2. O aparecimento do anticristo;
3. A grande tribulação;
4. O reino milenial de Cristo;
5. O julgamento final;
6. O estado eterno e perfeito, com a Jerusalém Celestial como capital.

O Velho Testamento é a aliança em torno da Lei Mosaica ratificada no sangue de animais. O Velho Testamento contém 39 livros de Gênesis a Malaquias. O principal objetivo do Velho Testamento é construir o caminho até a 1ª vinda de Jesus.

No Novo Testamento fomos agraciados com o amor de Deus na pessoa de Jesus Cristo que veio trazer as Boas Novas

e nos resgatar do Império das trevas. O Novo Testamento contém 27 livros de Mateus a Apocalipse.

No Velho Testamento a aliança com Deus era possível somente aos descendentes de Abraão, portanto, todos os outros povos eram considerados estranhos (gentios).

No Novo Testamento encontramos um mistério de Deus sendo revelado, o mistério da graça, o seu amor seria distribuído a todos que se aproximassem dEle.

***“Portanto lembrai-vos de que vos noutró tempo éreis gentios na carne ...Que naquele tempo estáveis sem Cristo separados da comunidade de Israel e estranhos ao concerto da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.***

***Mas agora em Cristo Jesus vós que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegaste perto.” Efésios 2:11 e 12.***

Estávamos todos separados de Deus, buscando cada um o que parecia melhor, sendo levados pelas paixões e andando conforme o curso deste mundo, mortos em nossas ofensas e pecados. Hoje vivemos porque Cristo nos deu vida e esse é o resultado da mensagem do Novo Testamento.

***“O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia se manifestou aos seus santos aos quais Deus quis dar a conhecer qual a riqueza da glória deste ministério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória,...” Colossenses 1:26 e 27.***

A Igreja de Cristo recebeu uma herança na aliança com Deus, não ratificada no sangue de animais, mas no sangue do próprio Senhor Jesus, que nos constituiu seu reino e sacerdócio.

Devemos saber estas coisas e buscar a vontade de Deus para cada um de nós, devemos propagar o seu reino como despenseiros da multiforme graça do seu amor, embaixadores

do evangelho, enviados a proclamar as boas novas, a proclamar a vitória da vida, a vitória do bem .

O Apocalipse é o desfecho do plano de Deus, é o triunfo daqueles que esperaram no Senhor que valorizaram a justiça, que permaneceram no Seu amor e se conservaram separados do reino das trevas. É portanto, o fim das obras das trevas, do reino da morte, e de toda rebelião.

**Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida,  
somos os mais infelizes de todos os homens. I Cor. 15:19**

## CRISTO VOLTARÁ



Jesus está vivo e prometeu voltar para levar sua Igreja para o céu. Isto é chamado de arrebatamento. Arrebatamento quer dizer: arrancar com força abruptamente, ou seja, o arrebatamento da Igreja ocorrerá rapidamente e numa única vez.

***“...depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, (os que morreram no Senhor), entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.” I Tessal. 4:17***

Max Lucado no seu livro, Quando Cristo Voltar, relata a seguinte história:

*“Em 1989 o terremoto que estremeceu a Armênia durou apenas quatro minutos, tempo suficiente para arrasar a nação matando trinta mil pessoas. Logo que cessou o terremoto, um pai correu para a escola primária afim de resgatar seu filho.*

*Para surpresa sua, o prédio desabara nivelando-se ao solo. Observando aquele monte de tijolos, pedras e ferros retorcidos, lembrou-se da promessa que fizera ao filho: “Aconteça o que acontecer, estarei sempre perto de você”. Impressionado pelo que dissera, localizou a área onde ficava a sala de aula e começou a remover os escombros. Vários pais chegaram chamando por seus filhos.”tarde demais”, diziam. “Eles estão mortos”. “Nada mais pode ser feito”. Até mesmo a polícia o desencorajou a prosseguir.*

*Mas o pai prosseguiu na busca. Escavou oito, dezesseis, trinta e duas, trinta e seis horas e as mãos sangravam, ficou exausto mas não desistiu. Finalmente depois de trinta e oito horas exaustivas de trabalho ele afastou uma grande viga de concreto e começou a chamar por seu filho, “Arman! Arman!” Do meio dos escombros seu filho respondeu, “Papai, estou*

aqui!” O menino acrescentou uma frase que soou aos ouvidos do pai como a mais preciosa de todas:

*“Eu falei aos outros meninos que não se preocupassem. Falei-lhes que se estivesse vivo, você viria me salvar e que depois que eu fosse encontrado, eles também seriam salvos. Você havia prometido para mim : “Aconteça o que acontecer estarei sempre perto de você”.*

Deus nos faz a mesma promessa. Independente de qualquer coisa, nunca nos abandonará, voltará para nos levar para casa.

***“Não se turbe o vosso coração, credes em Deus credes também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar, voltarei e vos recebereis para mim mesmo, para que onde eu estou estejais também”. João 14:1 a 3. (grifo nosso)***

Estamos aguardando o retorno de Jesus. O próximo acontecimento para a Igreja é o Arrebatamento<sup>6</sup>, não haverá sinais, não terá avisos, Ele virá num abrir e fechar de olhos<sup>7</sup>, quando poucos estiverem esperando. Este dia virá como o ladrão na noite, sem alarme ou barulho. Levará a sua Igreja a noiva ataviada e preparada pelo Espírito Santo.

Muitos crentes se lamentarão por não ter subido com Jesus. Muitos dirão que não conseguiram acreditar que aconteceria desta forma, outros em desespero chorarão do lado de fora.

Jesus virá buscar sua Igreja. Não sabemos nem o dia nem a hora, mais sabemos, com certeza, Ele virá.

***“Pois a nossa Pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo.” Filipenses 3:20***

---

<sup>6</sup> É o evento pelo qual a Igreja será levada para o céu com Cristo.

<sup>7</sup> Veja I Coríntios 15:52, I Tessalonicenses 5: 4, Marcos 13:32

Hoje muitos tem perdido a esperança e se envolvido com a sutileza do mundo. Outros vivem reclamando do deserto da vida, mas a verdadeira Igreja de Deus persevera na fé, na esperança e no amor, aguardando as promessas de Deus. Muitos podem perguntar:

Porque Jesus ainda não voltou?

Podemos encontrar a resposta nas Escrituras.

***“Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, Ele é longânimo para conosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento”. II Pedro 3:9.***

Vamos voltar um pouco na história e observar quando Jesus veio pela 1ª vez.

***“Veio para o que era seu, e os seus não o receberam”. João 1:11***

O maior desejo do povo judeu é que seu Messias venha para instituir o reino de Deus na terra, conforme predito pelos profetas<sup>8</sup>. Como compreender isso e saber que quando o tão esperado Messias veio, foi rejeitado?

O que havia de errado em Israel naquele tempo o que aconteceu para eles terem rejeitado o seu Rei?

***“ O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento”... Oséias 4:6***

Dave Hunt em seu livro: Quanto Tempo nos Resta, destaca:

***“Para os judeus do tempo de Jesus, o pensamento de duas vindas tinha implicações sérias. Só poderia significar que o Messias seria rejeitado da primeira vez, talvez até morto. De***

---

<sup>8</sup> A mais de 250 profecias messiânicas no Velho Testamento, todas referentes a 1ª vinda de Jesus, e todas foram cumpridas literalmente.

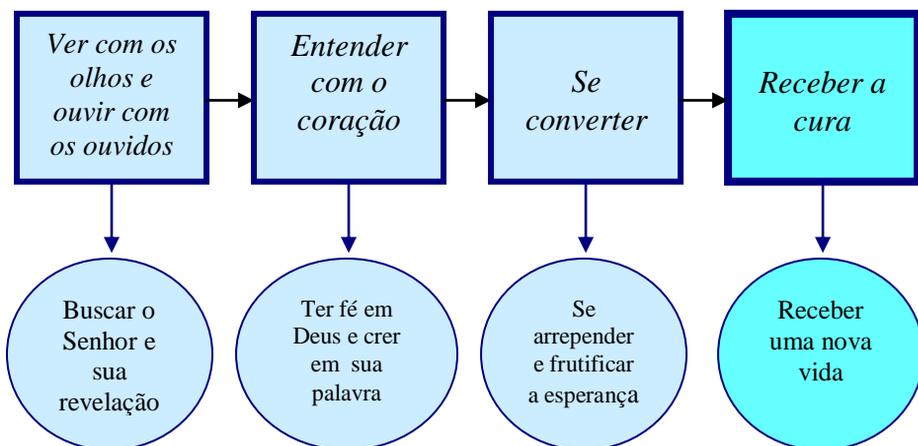
*outra forma porque precisaria vir outra vez? No mínimo uma segunda vinda significaria (para os judeus) que sua missão tinha fracassado e o Reino não tinha sido estabelecido. Por isso era impensável que Ele viesse duas vezes!”*

Na verdade, se os Judeus concordassem com duas vindas do messias, a primeira significaria que eles o rejeitariam, logo é impossível para o judeu aceitar esta idéia e pensando desta forma não conseguiram ver o messias e o rejeitaram.

Os judeus tinham noções imperfeitas e deturpadas de Deus. Achavam que a Sua ira poderia ser aplacada com sacrifícios e oferendas, não entenderam Cristo.

***“Ouvireis com o ouvido e de nenhum modo entendereis, vereis com os olhos, e de nenhum modo perceberéis.***

***Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos, e fecharam os seus olhos, para não suceder que vejam com os olhos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados.” Mateus 13: 14 e 15***



***Este povo se aproxima de mim com a sua boca e me honra com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. Mateus 15:8***

## APOCALIPSE - INTRODUÇÃO

Para compreender o apocalipse é importante conhecer toda a Bíblia. O livro do Apocalipse utiliza-se de toda a Escritura Sagrada e podemos observar textos do Velho e do Novo Testamento. Para se ter uma idéia, dos 404 versículos do Apocalipse, 265 deles envolvem cerca de 550 referências do Velho Testamento além de muitas outras referências do Novo Testamento.

***“Pois tudo quanto outrora foi escrito, para o nosso ensino foi escrito, afim de que, pela paciência, e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança.” Romanos 15:4***

Vamos analisar o texto apocalíptico e utilizar uma linha de raciocínio onde poderemos posicionar as profecias escatológicas da Bíblia.

O próprio Apocalipse se divide em três partes:

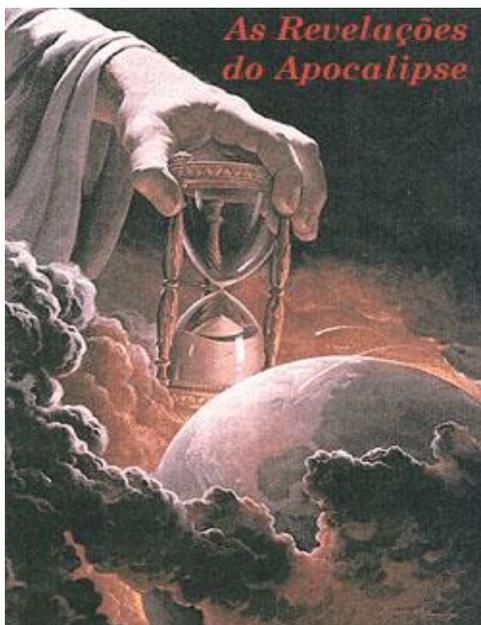
***“ Escreve pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas”.***

- As coisas que viste – capítulo 1 (apresentação da revelação)
- As coisas que são – capítulo 2 e 3 (dispensação da Igreja)
- As coisas que hão de acontecer – capítulo 4 a 22 (a partir do Arrebatamento)

Capítulo 1	Capítulo 2 e 3	Capítulo 4 a 22
<b>As coisas que tens visto</b>	<b>As coisas que são</b>	<b>As coisas que depois destas hão de suceder</b>
Refere-se à visão gloriosa que João vislumbrou de Cristo  Tem o mesmo significado de as coisas que você está vendo	Refere-se ao período da Igreja Em qualquer período desta dispensação, a situação espiritual das 7 igrejas, e, representa "as coisas que são"	Refere-se aos acontecimentos no Céu e na Terra, desde o Arrebatamento da Igreja até a Eternidade

# **APRESENTAÇÃO**

## **APOCALIPSE 1**



***1-REVELAÇÃO de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e enviando-as pelo seu anjo, as notificou a seu servo João;***

A palavra apocalipse significa revelação, daí o título do livro.

O Apocalipse em sua essência é o desvendamento de algo que estava encoberto. A revelação de Jesus Cristo para todos os crentes, é a confirmação de todas as suas promessas.

***“Confirma ao teu servo a tua promessa, feitas ao que te teme” SL 119:38***

Brevemente deve acontecer - De acordo com a palavra grega “takhos” que foi traduzida por brevemente ou em breve, não indica necessariamente que os acontecimentos do livro aconteceriam em pouco tempo, pois a palavra sugere, que após desencadeado o cumprimento da revelação, esta se dará em um breve espaço de tempo, ou seja, um tempo abreviado. Vejamos:

***E, se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias. Mateus 24:22***

Enviando-as pelo seu anjo- A palavra anjo aqui significa um representante autorizado com uma missão específica.

Anjos são mensageiros de Deus e ministram a favor daqueles que hão de herdar a salvação<sup>9</sup>. O seu número é de milhões de milhões, e milhares de milhares<sup>10</sup>.

São organizados hierarquicamente e desempenham diversas responsabilidades.

A Bíblia declara ainda que os anjos de Deus são organizados em milícias espirituais que povoam os céus e são distribuídos em distintas ordens e graus<sup>11</sup>. Trata-se portanto, de uma habitação numa dimensão celestial.

O termo anjo aplica-se a todas as ordens dos espíritos criados por Deus.

No princípio de todas as coisas, antes da criação do mundo físico, Deus criou os anjos.

Os homens podem morrer, mas os anjos são espíritos imortais.

No apocalipse os anjos são personagens ativos e desempenham diversas missões no desfecho da história humana, veremos no decorrer dos estudos.

---

<sup>9</sup> Hebreus 1: 14

<sup>10</sup> Apocalipse 5: 11

<sup>11</sup> Lucas 2:13, Mateus 26:53

## **2- O qual atestou a palavra de Deus, e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu.**

***“No princípio Deus falou e tudo se fez” SL 33:9***

A Palavra é descrita como uma espada nas Escrituras. A palavra de Deus atestada significa que a espada foi desembalhada e golpeará o inimigo fatalmente.

### ***3-Bem aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas nela escritas, pois o tempo está próximo.***

***“Bem aventurados os que guardam os teus testemunhos e que o buscam com todo o coração” SL 119:2***

Encontraremos sete bem aventuranças no livro do Apocalipse, e sobre o número 7 estaremos estudando logo mais.

Bem aventurados- Significa feliz , logo são felizes os que lêem, os que ouvem e guardam a revelação deste livro.

***E sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos. Tiago 1: 22***

Pois o tempo está próximo- Há duas palavras gregas para tempo na Bíblia, uma delas é “cronos” e a outra é “kairos”.

A palavra “cronos” da qual vem cronologia significa: um tempo indeterminado; tempo em geral.

A palavra “kairos”, que é a utilizada neste versículo, significa tempo determinado; um período de tempo.

***Não ler o apocalipse é assistir um filme e não querer ver o final. É contemplar um lugar maravilhoso e não querer estar lá.***

#### **4- João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz, a vós outros da parte daquele que é, e que era, e que há de vir, e da parte dos sete espíritos que se acham diante trono de Deus;**

Nesse versículo encontramos sete Igrejas e sete Espíritos. Novamente vemos o número sete em destaque. (sobre as sete Igrejas vamos tratar no próximo volume) Vamos falar sobre os sete Espíritos, mas antes trataremos da primeira parte do versículo.

Da parte que é que era e que há de vir- Identifica-se aqui a primeira pessoa da trindade, Jeová, sabemos que este é o seu nome.

*“...Qual é o seu nome? Que lhes direi?  
Disse Deus a Moisés: Eu Sou o que Sou.  
Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel :  
Eu sou me enviou a vós outros” Ex 3.14*

O nome Jeová significa em sua essência: Eu Sou. Sabemos que o Hebraico não continha vogais em sua escrita e que o nome Jeová é o resultado das consoantes YHWH (as letras que indicavam o nome de Deus transliteradas para o português, sem vogais) somadas as vogais da palavras grega Adonai, que significa Senhor, deste agrupamento temos a palavra Jeová ou Javé .

Por isso no Velho Testamento toda vez que se observa a palavra “YHWH” é traduzida por SENHOR com todas as letras em maiúsculas.

O nome “YHWH” não era pronunciado pelos israelitas, principalmente depois do cativo babilônico, receando violar o 3º mandamento<sup>12</sup>, é por esse motivo que não se conhece as vogais que existiam .

---

<sup>12</sup> Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão. Êxodo 20:7

Da parte dos sete Espíritos de Deus - Observamos neste trecho a terceira pessoa da trindade, o Espírito Santo.

Sete Espíritos significa totalidade perfeita e plena do Espírito Santo, fala dos atributos do Espírito Santo, fala da sua onipotência, onisciência e onipresença.

Estudando o tabernáculo vamos encontrar dentro do Lugar Santo o candeeiro.

***“Com efeito, foi preparado o tabernáculo cuja a parte anterior, onde estavam o candeeiro... se chama o Santo Lugar”.*** Hebreus 9:2

No Santo Lugar existia um candeeiro de ouro com sete lâmpadas, todas as lâmpadas eram unidas ao tronco e a base onde todos os pavios se alimentavam do óleo.

No livro “Conhecendo a Glória de Deus” o Pr. Robson Rodovalho diz o seguinte a respeito do Espírito Santo:

*“Havia sete lâmpadas que estavam prontas para serem acesas. (Ex 37:23). Isaías 11:2 nos fala do Senhor como símbolo do candeeiro. Em Apocalipse 5:6 vemos que os sete Espíritos de Deus que estão sobre a terra são os sete olhos. E no nosso entender, os sete espíritos que são os sete olhos são, também, os sete braços do candeeiro... (portanto) temos o Espírito do Senhor em beleza e graça”.*

Podemos observar este mistério, vislumbrando a partir do candeeiro algo próximo ao nosso entendimento. Vemos em uma lâmpada<sup>13</sup> a Luz da sabedoria, em outra a Luz do conselho, a Luz da força, a Luz do temor, a luz da inteligência, a Luz do conhecimento e no centro a luz do Senhor. Mas todas estão juntas e se tornam uma só.

---

<sup>13</sup> Estas são as lâmpadas que havia em cada extremidade do candeeiro.



Da mesma forma que a luz branca é formada a partir de sete outras cores, podemos criar um paralelo e entender que o Espírito Santo compreende Sete Espíritos, criando um perfeito equilíbrio entre o conhecimento e o temor, entre o conselho e a inteligência, entre a sabedoria e a força.

Em Zacarias capítulo 4 encontramos os sete olhos de Deus, uma referência a onisciência do Espírito Santo.

O número sete representa plenitude, perfeição e totalidade, logo os sete Espíritos é a plenitude, a totalidade do Espírito Santo.

Em II Pedro 1:5-7 observamos a necessidade de possuir sete requisitos para enxergar no reino de Deus.<sup>14</sup>

Virtude, conhecimento, domínio próprio, perseverança, piedade, fraternidade e amor

***“Pois aquele a que estas coisas não estão presente, é cego, vendo só o que está perto”. II Pedro 2:9 a***

Quando o Apóstolo Pedro nos fala de enxergar, isto faz com que estes atributos funcionem como luzes neste mundo.

Desta forma o crente deve possuir estas sete “luzes” e mesmo assim permanece tendo uma única luz, a luz de Cristo.

Podemos concluir que o crente cheio do Espírito Santo brilha, através destes atributos, a Luz de Cristo

***“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.” Mt 5:16***

---

<sup>14</sup> Veja também IICoríntios 4:4

**5- e da parte de Jesus Cristo, a fiel testemunha, o primogênito dos mortos, e o soberano dos reis da terra. Aquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou de nossos pecados.**

E da parte de Jesus Cristo – completa-se nesta apresentação a terceira pessoa da trindade. Em João13:19 encontramos uma extraordinária afirmação de Jesus, que o identifica diretamente com Jeová:

***“Desde já vos digo, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiais que Eu sou”***

***E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. Êxodo 3:14***

Encontramos em Isaías 46:9 e 10 as mesmas palavras pronunciadas pelo Pai.

***“Lembrai-vos das coisas passadas desde a antiguidade; que eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme, e farei toda a minha vontade.”***

A unidade entre o Velho Testamento e Novo fica claramente confirmada, evidenciando a unidade entre o Pai e o Filho, pois as mesmas mensagens ditas pelo Pai no Velho Testamento, agora são proferidas pelo Filho no Novo Testamento.

João cita que a saudação é da parte das Três Pessoas da Trindade. Ele diz que o Pai saúda a Igreja, que o Espírito saúda a Igreja e que Jesus também saúda a Igreja . Portanto se o Espírito Santo fosse uma força como poderia ter dito a João para enviar saudações para Igreja”? Vemos claramente que todos partilham do mesmo propósito comum por serem apenas Um.

**“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.” II Cor 13:13.**

A fiel testemunha – Cristo é testemunha de Si mesmo. No Velho Testamento para que o testemunho fosse fundamentado era necessário haver no mínimo duas testemunhas<sup>15</sup>. Em relação a Vida de Cristo, seu ministério e sua Ressurreição, para se cumprir a lei, encontramos João Batista representando a Antiga Aliança e os apóstolos representando a Nova Aliança como suas testemunhas, mas Ele mesmo afirma que não podemos testemunhar Sua plenitude, Sua eternidade, Seu poder ; por isso diz:

***Eu, porém, não recebo testemunho de homem; mas digo isto, para que vos salveis. João 5:34***

***Eu sou o que testifico de mim mesmo, e de mim testifica também o Pai que me enviou. João 8:18***

O primogênito dos mortos- Cristo foi o primeiro a receber um corpo ressurreto imortal. No Velho Testamento vimos algumas pessoas serem ressuscitadas, Vemos também Lázaro, a filha de Jairo e tantos mais; estes todos antes da ressurreição de Cristo. Mas todos estes tornaram a morrer, Somente Cristo ressuscitou e vive eternamente, pois Ele enfrentou a espada flamejante que separava o homem da vida.

Vamos voltar até o Éden; lemos que Deus expulsou Adão e Eva do jardim e colocou uma espada flamejante rodeando o jardim para que eles não entrassem e tomassem da árvore da vida. Fico imaginando, quantos não foram até lá e de muito longe, ao verem a espada de fogo, logo desistiram de tentar. Cristo foi até o final, enfrentou aquela espada por mim e por você, mesmo sabendo que ela iria feri-lo, não desistiu, abriu caminho para que eu e você pudéssemos chegar até a Árvore da Vida<sup>16</sup>.

---

<sup>15</sup> Deuteronômio 19:15

<sup>16</sup> Gênesis 3:24

***“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação” Cl 1:15.***

Jesus é o primogênito de muitos outros que ressuscitarão para a vida eterna, em corpos incorruptíveis e imortais. Muitos ficam imaginando como ressuscitaremos: se um crente morre velho, ressuscitará com a aparência com que estava quando morreu, ou se era uma criança, ou se era feio, magro, gordo, enfim; o Apóstolo Paulo afirma que somos como sementes, ao morrermos somos plantados no jardim de Deus e quando renascermos seremos lindas árvores<sup>17</sup>, portanto, como não há comparação possível ao olhar a semente e imaginar a árvore da mesma forma na conseguimos entender este mistério, sabemos que será grandioso. Aqui também podemos contemplar o mistério do casamento<sup>18</sup>.

Soberano dos reis da terra – Cristo é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores (Ap.19:6)

***“Porque todas as coisas sujeitou debaixo dos seus pés...” ICor 15:27a***

***“...o qual exerceu Ele em Cristo ressuscitando-o dentre os mortos, e fazendo-o sentar a sua direita nos lugares celestiais, acima de todo o principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo o nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro.” Ef 1:20;21.***

Aquele que nos ama - Cristo nos amou ao ponto de abdicar tudo quanto tinha e se humilhar na forma humana, levou sobre si o castigo pelo pecado de todos os homens morrendo na cruz do calvário entre dois ladrões. Aqui eu gostaria de salientar a respeito do valor que temos para Deus, o que está em questão é o fato de Cristo nos amar e não do valor que agregamos, pois se contrário fosse, ninguém se perderia.

---

<sup>17</sup> ICorintios 15:35 a 38

<sup>18</sup> Estudaremos este assunto com detalhes no próximo volume, ao falarmos sobre o Arrebatamento da Noiva.

Para ser mais claro, o preço que Ele pagou na cruz não estabelece meu valor pessoal, mais contempla os requisitos da justiça divina. Não podemos pensar que temos um valor tão alto ao ponto de Deus nos dar Seu Filho, não é isso. É por causa do seu imensurável amor que Ele faz isso. Nada merecemos, nada fizemos para que Ele nos deva algo, pelo contrário sempre ficaremos em débito, é exatamente isto que devemos entender, pois só assim, o amaremos para sempre.

No Velho Testamento recebemos leis que diziam que deveríamos amá-lo, mais no Novo Testamento temos os motivos para amá-lo para sempre.

***“Ninguém tem maior amor do que este: de dar a alguém a própria vida em favor dos seus amigos” João 15:13***

E pelo seu sangue nos lavou dos nossos pecados –

***“ Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas de sua graça” Ef 1:7***

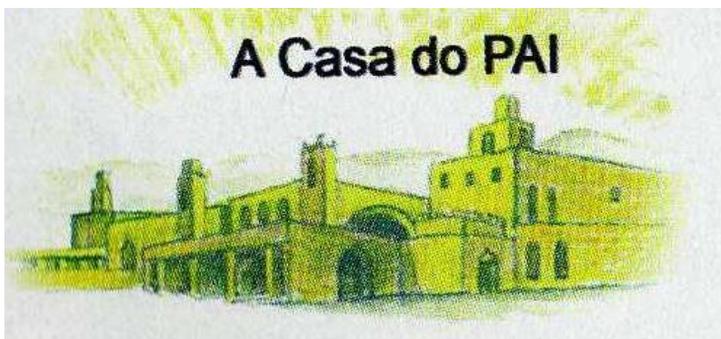
O homem foi derrotado por Satanás ao lhe dar ouvidos e desobedecer a Deus. A reconciliação veio através do Filho do Homem, que não atentou para as propostas do diabo e obedecendo a Deus, derrotou o inimigo. No principio temos a desobediência e a separação e por conseqüência a morte, agora temos a obediência e a união e por conseqüência a vida.

A essência de Deus é Vida e Amor, logo, estar distante de Deus é não saber o que é o amor e a vida.

Por um homem entrou o pecado<sup>19</sup> e todos pecaram e se separaram do amor de Deus, desta forma o ministério da morte foi inaugurado. Jesus venceu a morte pela vida e aproxima novamente o homem de seu criador. Todos os que quiserem a vida precisam se aproximar de Cristo, pois ele é o caminho para a **Casa do Pai**.

---

<sup>19</sup> Romanos 5:12



Na parábola do filho pródigo<sup>20</sup>, Cristo nos diz que estando o jovem ainda longe o pai o tinha visto. Nós estávamos longe<sup>21</sup>, mas o Pai olhava atentamente para a estrada esperando nosso regresso e é Cristo este caminho de volta.



***E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. (Lucas 15:20)***

---

<sup>20</sup> Lucas 15

<sup>21</sup> Efésios 2: 13

**6 – E nos constituiu reino e sacerdote para o seu Deus e Pai, a Ele a gloria e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém.**



E nos constituiu reino e sacerdote

***“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” IPedro 2:9.***

Cristo é nosso Sumo Sacerdote, fiador de uma superior aliança, não por meio do sangue de bodes e carneiros<sup>22</sup>, mas pelo seu próprio sangue. Ele entrou nos Santo

dos Santos, uma vez por todas, tendo obtido eterna redenção.

O Messias deve convergir nele os atributos de Rei, de Profeta e de Sacerdote, para poder cumprir em si todas as profecias do Velho Testamento. Sabemos que somente em Jesus isto foi possível, podemos verificar que:

Cristo é o Rei e sua árvore genealógica demonstra sua linhagem real, pois o Messias deveria ser da tribo de Judá da raiz de Jessé e ser filho de Davi.

Podemos constatar nas Escrituras a respeito de cegos, leprosos e tantos outros que Jesus curou. Estes muitas vezes clamavam dizendo: “Filho de Davi tenha misericórdia...”, isto é

---

<sup>22</sup> Na Antiga aliança, toda vez que uma pessoa incorresse em pecados contra Deus e Sua lei, deveria se apresentar com sacrifícios de animais para restaurar a comunhão, isto na verdade apontava simbolicamente para Cristo.

uma prova clara que os judeus estavam associando Jesus com as profecias relacionadas ao Messias, o filho de Davi, pois, eles estavam proclamando que Cristo é o Rei a tanto esperado.

Cristo exerceu também o ministério profético não somente pelo sermão profético descrito nos evangelhos, mas por toda a sua vida ministerial. Fica evidente em todas as páginas dos evangelhos o ministério profético de Cristo<sup>23</sup>.

Na condição de sacerdote temos um dilema, pois para exercer o Sacerdócio, Cristo deve pertencer a família de Levi e ser descendente de Arão e para ser Rei precisa ser da tribo de Judá. As Escrituras nos afirma que Jesus é da tribo de Judá, logo ficaria impossibilitado de ser sacerdote baseado na lei de Moisés, por ser da tribo de Judá, não poderia passar do Átrio<sup>24</sup> e em Sua vida nunca adentrou no Santo Lugar e nem nos Santos dos Santos. Como compreender exigências que se distorcem em duas linhas totalmente contrárias entre si?

***“ Visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio”. Hebreus 7:14***

O livro de Hebreus trata deste assunto com profundidade e revela algo tremendo a respeito de como Cristo se tornou nosso eterno Sumo Sacerdote e como chegamos a ser sacerdotes de Deus em Cristo.

Apareceu na história um homem por nome de Melquisedeque<sup>25</sup>, mesmo antes de existir Israel, este saiu a abençoar a Abraão que vinha vitorioso de uma batalha. No encontro, Abraão reconhece que Melquisedeque era um

---

<sup>23</sup> Lucas 13:33; João 4:44; Atos 3:22

<sup>24</sup> Átrio era a parte exterior do Tabernáculo e posteriormente do Templo, a partir deste ponto somente os sacerdotes poderiam entrar se limitando a porta do Santo dos Santos, onde somente o Sumo Sacerdote entrava uma vez por ano.

<sup>25</sup> Este Melquisedeque é o fundador de Jerusalém. Abraão o reconhece como o sacerdote do Deus Altíssimo. Ver Gênesis 14: 17 a 20

Sacerdote de Deus, do Deus altíssimo. Um Sacerdote sem linhagem e sem descendência, que aparece rapidamente nas Escrituras e abençoa a Abraão e este lhe dá o dizimo de todo o despojo da batalha, que acabara de vencer.

Esta ordem sacerdotal existia antes da instituição do sacerdócio Arônico e recebendo o dizimo de Abraão evidencia a superioridade do sacerdócio de Melquisedeque.

Propositalmente não é relatado na Bíblia sua genealogia, nem o que o antecede, nem o que o procede, desta forma a carta aos Hebreus<sup>26</sup> nos revela que Cristo pertence a esta ordem, fazendo dele um sacerdote legalmente superior.

No Salmo de Davi lemos uma surpreendente profecia

***“O Senhor que jurou e não se arrependerá: Tu é sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.” Salmo 110:4.***

Pare um pouco e pense: como poderia Davi falar isto sobre o Messias 1000 anos antes de sua vinda, trazendo resposta a este dilema, num salmo, que na verdade, era um cântico feito para o sacerdócio levítico louvar o Senhor no templo judaico? E mais, eles cantaram isto por séculos e cantam até hoje e não entendem. É como dizer que o sacerdócio que exerciam era ineficaz<sup>27</sup>.

Esta falta de entendimento do judeus é explicado em Romanos 11:8, 11 a 14, 25 a 32

***Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje...***

***Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação.***

***E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!***

***Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério;***

---

<sup>26</sup> Hebreus capítulo 7

<sup>27</sup> Hebreus 6:20; 9:11 a 13; 10:1e20

***Para ver se de alguma maneira posso incitar à emulação os da minha carne e salvar alguns deles...***

***Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo para que não presumais de vós mesmos: que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.***

***E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades.***

***E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados.***

***Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.***

***Porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis.***

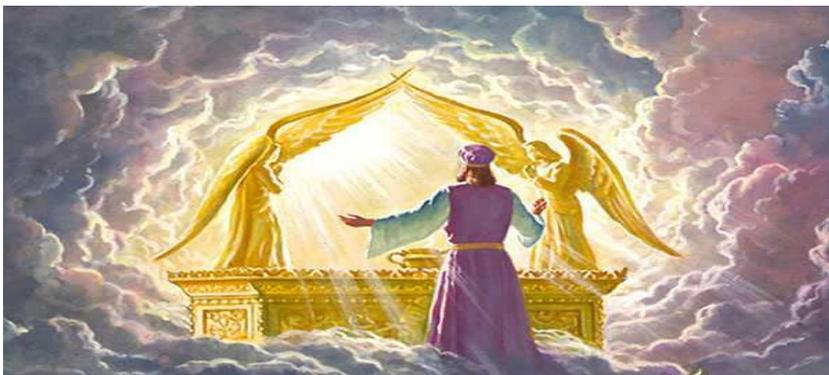
***Porque assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, mas agora alcançastes misericórdia pela desobediência deles,***

***Assim também estes agora foram desobedientes, para também alcançarem misericórdia pela misericórdia a vós demonstrada.***

***Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.***

Mais a frente vamos estudar um pouco mais a este respeito.

Portanto, Cristo provém da ordem Sacerdotal de Melquisedeque, que não tem parentesco com Abraão, nem com Levi ou com Arão, logo, Melquisedeque é patriarca desta ordem Sacerdotal e todo servo de Cristo se torna Sacerdote nesta ordem. É por isso que podemos adentrar no Santo dos Santos



com intrepidez e ousadia, visto que levamos conosco o sangue de Cristo, que permite contemplarmos a Glória de Deus entre os querubins e ouvir a sua voz. (Shekina<sup>28</sup>)

***“Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há mudança de lei” Hb 7:12***

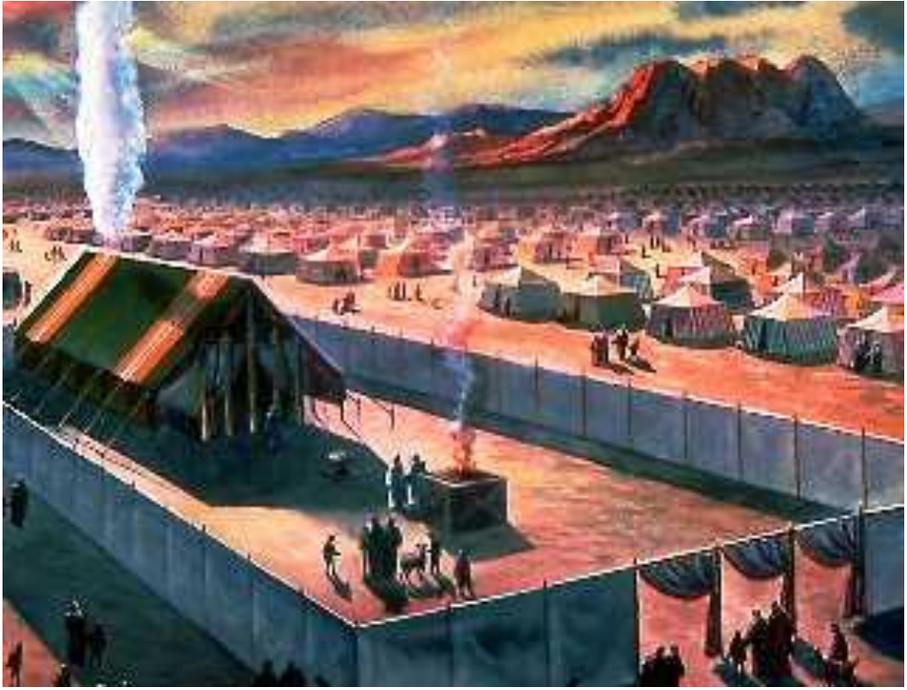
Cristo é o principio e o fim, Ele é representado na porta do tabernáculo até a arca da Aliança no Santo dos Santos. Ele é tudo em todos, e tudo que existe por meio dele é que veio a existir, é a excelência da glória de Deus, o resplendor da sua palavra.



Interior do Tabernáculo visto de lado. Contemplando o Lugar Santo, com o Candeeiro, a Mesa dos pães da proposição e o Altar de incenso; logo após ao véu, vemos o Santo dos Santos com a Arca da Aliança.

---

<sup>28</sup> Esta palavra não existe na Bíblia, ela era dita pelo povo de Israel quando via a nuvem descer até o Santo dos Santos, no momento que o Sumo Sacerdote entrava para fazer a Expição pela nação.



Vemos na ilustração o Tabernáculo de Deus, quando o povo peregrinava a caminho da terra prometida e a nuvem de glória (Shekiná) descendo até o Santo dos Santos. Toda a parte cercada é considerada o Átrio, neste local temos o Altar de sacrifícios e a Pia de bronze. Os judeus de todas as tribos podiam entrar no Átrio, mas somente os sacerdotes e sumo sacerdote podia ir além.

*Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outros lugares mil.  
Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos ímpios.  
Salmo 84:10*

**7- Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Certamente. Amém.**



***“És tu o Cristo, o Filho do Deus Bendito?***

***Jesus respondeu: Eu Sou, e vereis o Filho do Homem assentado a direita do Todo Poderoso e vindo com as nuvens dos céus” Marcos 14:61,62.***

A palavra eis significa: olhe atentamente e considere, segundo o Dr. Herbert Lockyer citado no livro de Severino Pedro da Silva sobre o Apocalipse, esta palavra aparece vinte e oito vezes no Apocalipse (4x7), portanto, percebemos que há vinte e oito vezes o pedido para olharmos atentamente e considerar.

Devemos entender que esta vinda de Jesus se refere ao período depois dos sete anos de tribulação. Vamos estudar com detalhes mais adiante.

É importante sabermos que o arrebatamento da Igreja é o fim da era da Graça e portanto, o início da última semana de Daniel.

A partir da visão dispensacionalista, pré- milenista e pré-tribulacionista a qual está fundamentado este livro, vamos identificar as diferenças que existe entre o arrebatamento da Igreja e a segunda vinda de Cristo na batalha do Armagedom.

Teremos um capítulo inteiro tratando deste assunto. Não podemos afirmar que o arrebatamento e a segunda vinda são o mesmo evento, pois caso sejam, como explicar Cristo voltando

com milhares de seus Santos na segunda vinda se estes não tiverem sido arrebatados antes? Como entender a permanência da Igreja no período da grande tribulação sem o Espírito Santo, visto que será retirado para permitir o levante do anticristo?

Como entender a perseguição do anticristo contra a igreja, visto que as portas do inferno não prevalecem contra a igreja de Deus?

Como entender a surpresa da volta de Cristo, uma vez que ficará evidente que ele voltará após o levante do anticristo?

O versículo em questão fala de Sua volta após a grande tribulação, portanto, saberíamos pelas profecias claramente o momento da sua volta. Logo concluímos que o Arrebatamento e a volta de Cristo para destruir o Anticristo e seus exércitos e salvar Israel, são dois eventos distintos.

Fica claro que ocorrerá o arrebatamento da Igreja, com Cristo buscando os seus e os encontrado nas nuvens; enquanto os salvos estiverem participando do bema<sup>29</sup> de Cristo no céu, na terra estará acontecendo a **grande tribulação**.

Até quanto o traspassaram – o anticristo se levantará novamente contra o povo de Israel. Este versículo não está direcionado para a igreja, mas para os Judeus que rejeitaram o seu Messias. No momento da angustia de Israel e grande cerco contra Jerusalém, num momento aterrorizante, Jesus virá socorrer Israel, e como diz o apóstolo Paulo: “Todo o Israel será salvo”.

***“E sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o meu Espírito de graça e de súplicas, olharam para mim a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito, e chorarão por Ele, como se chora amargamente pelo primogênito”. Zac 12:10.***

---

<sup>29</sup> Tribunal de Cristo onde os salvos receberam galardões conforme as obras feita em favor da Igreja. Ver IICorintios 5 :10

E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele – aqui percebemos que não há jubilo ou festa muito menos alegria pelo regresso de Cristo, mais sim lamentos, onde estaria a Igreja nesta ocasião, pois é afirmado claramente que “todas as tribos da terra se lamentarão”, por excluir qualquer manifestação de alegria concluímos que a Igreja já não estará aqui mas com Cristo que a resgatou no Arrebatamento sete anos antes.<sup>30</sup>

Os povos se lamentarão por saber que o Deus, que tentaram por séculos dizer que não existia é real. Se lamentarão em saber que a Bíblia é a verdade; é a lamentação de todos aqueles que preferiram os prazeres do mundo, daqueles que rejeitaram o amor de Cristo, que negaram a Fé, que ignoraram a Deus e Sua Palavra.

*O caminho do SENHOR é fortaleza para os retos, mas ruína para os que praticam a iniquidade. Provérbios 10:29*

---

<sup>30</sup> Veremos o porque dos 7 anos, no estudo das Setenta semanas de Daniel.

## **8- Eu sou o Alfa e o Omega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e o que há de vir, o todo poderoso.**

O Alfa e o Omega - A primeira e a última letra do Alfabeto Grego, o mesmo que o A e o Z, isto nos mostra a abrangência e a amplitude, ou seja, não é somente uma parte e sim o todo.

Todas as coisas são descritas com letras entre A e Z, logo Ele é o criador de Tudo e dono de tudo que existe, inclusive de você. Não existe nada que não foi feito por Deus, ou que Ele não conheça, tudo está debaixo de seu controle e nada do que existe, existiria sem Ele.

Deus não depende de nada, nós em contrapartida, morremos por falta de alimentos, água, ar; ficamos velhos, doentes, cansados, estressados; precisamos de uma enormidade de fatores colaborando constantemente para continuarmos existindo. Deus não precisa de nada, Ele auto-existe. Caso a humanidade destrua a camada de ozônio ou acabe com a água potável, ou qualquer outra coisa destrutiva, você acha que Deus será afetado?

Ele é eterno ! Não me esqueço de uma pregação que ouvi a muito tempo a respeito da eternidade de Deus, o pregador para ilustrar sobre o tema disse: "... para termos uma idéia do que é a eternidade imaginem um pássaro cósmico que percorre uma distância equivalente a um ano de viagem e que este pássaro levasse no bico uma pequena partícula de nosso planeta para um outro local do universo, quando ele conseguisse levar todo o nosso planeta, então estaria começando a eternidade".

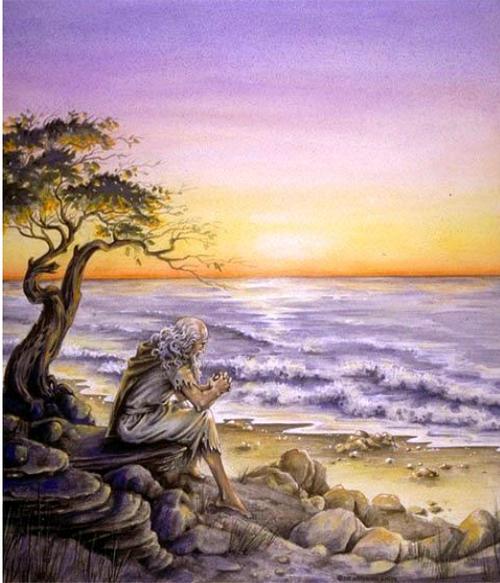
Deus habita na eternidade e de eternidade a eternidade Ele é Deus.

Neste versículo vemos a 1ª pessoa da trindade, o Pai, o Deus todo poderoso<sup>31</sup> se identificando.

---

<sup>31</sup> Aquele que é, que era, e o que há de vir- foi visto no versículo 4.

**9 - Eu, João, irmão vosso e companheiro na tribulação, no reino e na perseverança, achei-me na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.**



João era o Presbítero da Igreja de Éfeso quando foi aprisionado e enviado como prisioneiro para a Ilha deserta de Patmos, no mar Ageu sob o governo de Domiciano, Imperador Romano por volta do ano 85 d C.

O Imperador Domiciano sucedeu o imperador Tito e seu governo é marcado por uma forte perseguição aos Cristãos e Judeus.

**10 – Achei-me em espírito no dia do Senhor, e ouvi por detrás de mim uma grande voz, como de trombeta.**

Achei-me em espírito – pode ser comparada com a experiência<sup>32</sup> que Paulo teve quando foi arrebatado até o terceiro céu; um estado de êxtase espiritual.

No dia do Senhor - provavelmente se refere ao tempo em que João foi levado em espírito, ou seja, toda a revelação do Apocalipse, o Dia do Senhor é este período de tempo em que se desenrola os escritos descritos a partir do capítulo 4.

---

<sup>32</sup> Ver II Coríntios 12: 2

***“Clamai, pois, o Dia do Senhor está perto; vem do todo poderoso como assolação.” Isaías 13:6***

João foi levado ao período de juízo de Deus sobre toda terra chamada de Dia do Senhor ou grande tribulação.

***Eis que vem o dia do SENHOR, horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e dela destruir os pecadores. Isaías 13:9***

Alguns escritores dizem que o Dia do Senhor se refere ao domingo, por ser utilizado pela Igreja primitiva para suas reuniões devido a ressurreição de Cristo ter-se dado neste dia.

...e ouvi por detrás de mim grande voz, como de trombeta.

Trombeta; aqui podemos pensar como aviso de ajuntamento para guerra. Cristo, aqui fala de guerra, fala de batalha. No verso seguinte vemos o que é falado por meio desta voz, é dada a ordem de escrever para a Igreja e no final de cada mensagem temos Cristo dizendo:

“O Vencedor receberá...”, podemos deduzir que: somente aquele que luta pode vencer, portanto, se a trombeta está soando só pode ser para a guerra.

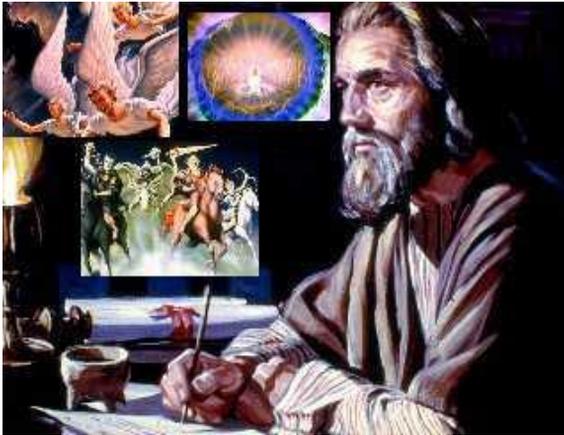
A trombeta está tocando é a voz do Senhor chamando a Igreja para a Batalha. O Exército inimigo já se acampou para a peleja, temos dois caminhos: ou ouvimos a voz da trombeta de Deus ou fugimos a vida toda como covardes, escondidos na religião.

Qual a escolha que faremos, vamos ter Deus como uma habitação constante ou O visitarmos nos finais de semana?

É por isso também, que é bem aventurado aquele que ouve e guarda as palavras desta profecia, melhor dizendo, você não pode ser o mesmo após ouvir esta mensagem.

***“Tocai a trombeta em Sião, e daí voz de rebate no meu Santo Monte; perturbem-se todos os moradores da terra, porque o dia do Senhor vem, já está próximo.” Joel 2:1***

**11 – Dizendo: O que vês, escreve em livro e manda as sete Igrejas: Efeso, Esmirna, Pergamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.**



É dado a ordem para registrar a revelação e enviá-las as sete Igrejas que se situavam na Ásia menor.

Vamos tratar de cada Igreja no próximo volume. É importante salientar aqui, que existia nesta época (por volta do ano 90 D.C) várias outras Igrejas por todo o Império Romano, mas somente estas foram escolhidas para receber a mensagem .

Por que será que dentre todas as Igrejas existentes na época, Jesus só escolheu estas sete para receber sua mensagem ?

Vamos fazer uma breve pausa na seqüência dos versículos e estudar um pouco sobre os números da Bíblia, para saber primeiramente porque Deus escolheu somente sete Igrejas<sup>33</sup>.

Por enquanto vamos focar o número 7, na medida que nos aprofundarmos no livro do Apocalipse veremos o significado de outros

---

<sup>33</sup> No próximo volume vamos saber porque Jesus escolheu especificamente estas Igrejas e não outras, visto haver centenas de outras espalhadas por todo Império Romano.

**“ E até mesmo os cabelos da vossa cabeça estão contados”.**  
**Mateus 10:30**

Na Bíblia observamos que existe um significado para alguns números.

Nos alfabetos Hebraico e Grego cada letra tem valor numérico, de modo que cada palavra tem um valor.

No alfabeto Hebraico observamos:

### **Valores numéricos do alfabeto hebraico**

א - 1	ט - 9	ע - 70
ב - 2	י - 10	פ - 80
ג - 3	כ - 20	צ - 90
ד - 4	ל - 30	ק - 100
ה - 5	מ - 40	ר - 200
ו - 6	נ - 50	ש - 300
ז - 7	ס - 60	ת - 400
ח - 8		

Por exemplo se observarmos o nome Elias “ אליה “  
equivale ao numeral (5+10+30+1=) 46 <sup>34</sup>

---

<sup>34</sup> Isto acontece tanto no hebraico como no grego por não haver números, os números são representados pelas letras.

No alfabeto Grego temos o seguinte:

Letra	Nome	Valor
A α	<u>Alfa</u>	1
B β	<u>Beta</u>	2
Γ γ	<u>Gama</u>	3
Δ δ	<u>Delta</u>	4
E ε	<u>Épsilon</u>	5
F	Digama	6
Z ζ	<u>Zeta</u>	7
H η	<u>Eta</u>	8
Θ θ	<u>Teta</u>	9
I ι	<u>Iota</u>	10
K κ	<u>Capa</u>	20
Λ λ	<u>Lambda</u>	30
M μ	<u>Miu</u>	40
N ν	<u>Niu</u>	50
Ξ ξ	<u>Csi</u>	60
O ο	<u>Omicron</u>	70
Π π	<u>Pi</u>	80
Μ	San	900
Q	Qoppa	90
P ρ	<u>Rô</u>	100
Σ σ,ς	<u>Sigma</u>	200
T τ	<u>Tau</u>	300
Υ υ	<u>Upsilon</u>	400
Φ φ	<u>Fi</u>	500
X χ	<u>Chi</u>	600
Ψ ψ	<u>Psi</u>	700
Ω ω	<u>Omega</u>	800
Ϡ, ϡ	Sampi	900

Por exemplo se observarmos a palavra Éfeso, teremos o seguinte valor:

$$\text{Ἐφέσω} = (5+500+5+200+800) = 1510$$

Nosso objetivo neste momento é trazer ao conhecimento do leitor uma estrutura que existia na época, por não se usar numerais e sim letras para representar estes valores. Desta forma podemos entender algo a respeito, considerando o valor das palavras. Veremos com mais detalhes quando estudarmos no capítulo 13 do apocalipse, o número da besta.

## O SIGNIFICADO DO NÚMERO 7

O número 7 aparece por volta de 422 vezes na Bíblia e no Apocalipse 54 vezes.

Vamos ver alguns exemplos do número 7, também na natureza:

Sete cores do arco-íris;

Sete notas da escala musical;

Há até sete camadas de elétrons nos átomos;

O organismo humano é dividido em sete principais sistemas;

Sete dias na semana;

A mudança de fase lunar se dá em períodos médios de 7 dias; neste ponto, gostaria de destacar que Deus criou os luminares, para que também pudéssemos contar os dias, meses e anos<sup>35</sup>. Você poderia dizer que a semana é uma invenção religiosa de origem judaica-cristã, pois os egípcios tinham semanas de dez dias, e alguns outros povos que contavam semanas tinham semanas de 5 dias, mas, não podemos deixar de dizer que também havia povos distantes de Israel e do conhecimento bíblico que observando as fases lunares estabeleceram semanas de sete dias e anos lunares com 360 dias.

Na Bíblia como já dissemos há por volta de 422 aparições deste numero. Vamos citar algumas para entender seu significado.

Sete promessas feitas por Deus a Abraão;

Sete bênçãos de Isaque a Jacó;

Sete peças de roupa do Sumo Sacerdote;

Sete braços do candeeiro que ficava no Santo Lugar;

Sete dias durava a festa da Páscoa e Pão Asmos;

---

<sup>35</sup> Leia Gênesis 1: 14

A festa de pentecoste acontecia sete semanas depois das primícias;

A festa das trombetas, expiação e tabernáculos acontecia no sétimo mês;

Ano sabático era logicamente o sétimo ano;

Há sete festas principais no Velho Testamento, chamadas de festas do Senhor;

Sete sacerdotes tocavam as trombetas diante da arca na tomada de Jericó, davam uma volta por dia, durante sete dias e no sétimo dia, deram sete voltas;

Havia sete mil que não se dobraram a Baal na época de Elias, quando Israel estava na idolatria;

Sete vezes cairá o justo mais se levantará;

Sete Espíritos repousam sobre o Messias;

Sete vezes Cristo falou quando estava pregado na cruz;

Cristo no apocalipse é visto com sete Espíritos, sete olhos, sete pontas, sete estrelas, e estava no meio de sete castiçais;

No Apocalipse vemos sete selos, sete anjos, sete taças, sete trovões, sete bem-aventuranças;

Somente sete pessoas foram chamadas por Deus por seus nomes.

A Palavra de Deus é purificada como a prata refinada sete vezes (Salmo 12:6).

O número 7 na Bíblia compreende sete principais significados:

- Perfeição
- Plenitude
- Capacidade
- Consumação
- Descanso
- Santificação
- Totalidade

O Novo Testamento é escrito num plano aritmético, baseado no número 7.

Encontramos no livro de Joel Leitão de Melo, intitulado “Sombras, tipos e mistérios da Bíblia” a seguinte história:

*“No começo deste século, um incrédulo desafiou qualquer campeão de ortodoxia a apresentar fatos provando a veracidade do Cristianismo. O desafio foi lançado pelo jornal diário “Sun” de Nova Iorque. No dia seguinte, foi enviado ao mesmo jornal a resposta de um servo do Senhor. Quem desafiou era um cidadão chamado W. R. Laughlin e o crente que respondeu tinha o nome de Ivan Panin.*

*Aqui vemos uma parte da resposta de Ivan dada ao incrédulo:*

*Os primeiros 17 versículos do Novo Testamento contém a genealogia de Jesus Cristo. São duas partes. Os versículos 1 a 11, a genealogia desde Abraão até o cativo. Os versículos 12 a 17, desde o cativo até Cristo. O vocabulário (no original) dos versículos de 1 a 11 tem 49 palavras, 7x7. Destas, 42 (6x7) são substantivos e sete não são. Dos 42 substantivos, 35 (5x7) são nomes próprios e 7 são nomes comuns. Dos 35 nomes próprios, 28 (4x7) são antepassados masculinos de Jesus e 7 não são.*

*O Grego não tem algarismos, as letras do alfabeto tem valores, portanto, cada palavra grega tem um valor numérico.*

*O vocabulário todo da genealogia tem 72 palavras. O valor numérico de todas estas palavras soma 42364 ou 6052 setes. Estas 72 palavras da genealogia ocorrem em 90 formas. Somando-se os valores numéricos das 90 formas dá 54075 ou 7725 setes.*

*O trecho que segue a genealogia conta o nascimento de Jesus, nos versículos 18 a 25. Tem 161 palavras, 23x7. O vocabulário tem 77 palavras, 11x7 e estas 77 palavras ocorrem*

*em 105 formas, 15x7. No trecho em que o anjo fala com José, o anjo usa 28 palavras, 4x7.*

*O segundo capítulo conta com a infância de Jesus. Tem 161 palavras, 23x7 que ocorrem em 238 formas, 34x7, e tem 896 letras 128x7. As 238 formas tem um valor numérico de 166985, ou 23855 x7.*

*Este capítulo tem, ao menos, quatro divisões e cada uma apresenta o mesmo fenômeno do capítulo todo. Os primeiros 6 versículos tem 56 palavras, 8x7, etc.*

*No capítulo há vários discursos: Herodes fala, os magos falam, o anjo fala. Cada discurso é uma parte perfeita, formando um conjunto perfeito.*

*Não há um só parágrafo no evangelho de Mateus que não esteja formado neste plano. Além disto, cada parágrafo tem relação aritmética com o que precede e com o que segue. Assim, no ultimo capítulo, ele emprega sete palavras que não tinha empregado antes. No evangelho há 140 palavras, 20x7, que não aparecem em nenhum outro livro do novo testamento. Mateus emprega 140 palavras que os outros não empregam. Marcos mostra em seu evangelho o mesmo fenômeno aritmético”.*

O primeiro versículo da Bíblia no Hebraico tem sete palavras e vinte e oito letras (4x7). O sujeito e o predicado somam 14 letras e o objeto direto tem 14 letras ( 2x7 ).

Na obra da criação, sete vezes viu Deus que era bom o que estava feito.

O nome de Moisés aparece 847 vezes na Bíblia 141x7

João contemplou no final do apocalipse uma visão das coisas novas, que eram sete: o novo céu, a nova terra, a nova Jerusalém, o muro da cidade com doze portas, os fundamentos do muro, o rio da água da vida e a árvore da vida, vemos o início da mensagem da Bíblia começando com sete e também terminando sua mensagem com sete.

Também vemos sete povos que habitava a terra prometida antes da conquista pelo povo de Israel.

Podemos observar sete propriedades do cordeiro no Apocalipse:

O sangue	}	<b>do cordeiro</b>
Os Apóstolos		
A Noiva		
As Bodas		
O Trono		
O Livro da Vida		
A Ira		

Há na Bíblia sete alianças de Deus com os homens:

<b>Aliança</b>	}	Adâmica
		Noética
		Abraâmica
		Mosaica
		Deuteronômica
		Davídica
		Nova

Podemos destacar também:

Sete cidades de refugio em Israel após a conquista da terra;

Sete ais que Jesus disse contra os fariseus;

Sete vacas magras e sete gordas no sonho de Faraó;

Sete dispensações;

Sete propósitos de Cristo na sua primeira vinda.

Creio que são suficientes os exemplos para chegarmos a uma idéia a respeito do número sete. Concluindo que este

número está sempre relacionado a perfeição e totalidade na esfera espiritual.

Vamos regressar agora para o versículo 11 do capítulo 1

As sete Igrejas que receberam a mensagem de Jesus, portanto, significa a totalidade das Igrejas em todas as épocas e em todos os lugares, logo, a mensagem do apocalipse é uma mensagem atual que completa a revelação do plano e propósito de Deus, para todos os crentes.



## 12 – Voltei-me para ver quem falava comigo e, voltando, vi sete candeeiros de ouro,



Em primeiro lugar temos que saber o que é um candeeiro, onde era utilizado, e qual sua simbologia.

Vemos em Ex. 25:31 a 40 os detalhes de sua construção, vemos também que o projeto foi revelado por Deus. *“Atenta, pois, que o faças conforme ao seu modelo, que foi mostrado no monte”*

Este objeto era uma das três principais mobílias que ficava no Santo lugar. O Santo Lugar era a segunda parte do tabernáculo, onde somente os sacerdotes ministravam, após este lugar, só havia o Santo dos Santos, onde somente o Sumo Sacerdote entrava uma vez por ano no dia Yom Kipur<sup>36</sup>, com o sangue do sacrifício por toda a nação.

No santo lugar não havia nenhuma janela ou local para entrar luz. Toda a iluminação era fornecida por este objeto, seu nome em hebraico é Menorah.

O candeeiro é o que brilha na escuridão, alimentado pelo azeite puro que é símbolo da Unção do Espírito Santo. Vemos claramente que a Igreja é aqui simbolizada pelo candeeiro, e deve brilhar nas trevas e ser mantida pelo poder do Espírito Santo.<sup>37</sup>

---

<sup>36</sup> Yom Kipur dia consagrado ao perdão, quando o Sumo Sacerdote entrava no Santos dos Santos, somente uma vez no ano. Veja Levítico capítulo 16

<sup>37</sup> Ver comentário do versículo 16 deste capítulo

Os sete candeeiros de ouro são agora, a Igreja na sua totalidade e plenitude, demonstrada também pelo ouro utilizado como matéria prima na confecção do objeto, da mesma forma que o Espírito Santo é visto como os sete Espíritos que assistem diante do trono de Deus. A Igreja também é um conjunto de sete candeeiros, mas ao mesmo tempo é única<sup>38</sup>. Observamos que todos os candeeiros são semelhantes, construídos da mesma forma, mantidos pelo mesmo Espírito e assistidas permanentemente por Cristo.

Jesus disse:

***Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo. João 9:5***

***E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. João 3: 19***

Cristo é a luz do mundo e todos que se chegam a Ele, deu o poder de serem feitos filhos da luz.

***Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor; andai como filhos da luz. Efésios 5: 8***

A Igreja é a Luz de Cristo neste mundo de trevas e escuridão.

***Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte;***

***Nem se acende a candeia e se coloca debaixo do alqueire, mas no velador, e dá luz a todos que estão na casa.***

***Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus. Mateus 5: 14 a 16***

---

<sup>38</sup> No próximo volume veremos como se divide a Igreja e como sua unidade é mantida

**13 - E no meio dos sete candeleros um semelhante ao Filho do homem, com vestes talares, e cingido a altura do peito com um cinto de ouro.**



Cristo está junto a sua Igreja como sacerdote, intercedendo por nós junto ao Pai. (Mt 18:20; 28:20; Mc 16:20).

Filho do homem - é a expressão usada para enfatizar Jesus Cristo no evangelho de Lucas mostrando sua humanidade e salvação.

*Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Hebreus 4:14*

*Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido. Lucas 19:10*

Em Daniel 7:13 lemos:

*Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.*

Ao se declarar o Filho do homem, Jesus está determinando o cumprimento destas profecias em si mesmo, se identificando com o personagem visto por Daniel.

O cinto, portanto, demonstra que o Rei teria uma natureza humana revestida com a natureza divina, simboliza a humanidade do Filho do homem revestida com a divindade de Deus.

Cristo é cem por cento homem e cem por cento Deus.

O cinto de ouro também simboliza o juízo e a justiça de Deus, conforme as palavras proféticas de Isaías 11:5 a respeito do Messias.

***E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins.***

Roupas talares são vestes cumpridas até o calcanhar, em Êxodo 28 podemos ver estas vestes.

**O Senhor nos revela o Seu plano futuro a fim de que entendamos a Sua vontade, para que a nossa esperança seja alicerçada.**

## 14 – A sua cabeça e cabelos eram brancos como alva lã, como neve; os olhos, como chama de fogo;

Sua cabeça e cabelos brancos, simbolizam sua maturidade e pureza, enfocando sua santidade e sabedoria. Is 1:18 ; Mt 17:2



### O Julgamento dos Crentes por Suas Obras

1 Coríntios 3.11-15; 2 Coríntios 5.10

Os olhos como chama de fogo, demonstra a onisciência do Filho de Deus e o seu juízo. Em Coríntios 3:13 vemos as obras dos crentes sendo reveladas pelo fogo no Tribunal de Cristo. Nada fica oculto a seus olhos e tudo que fazemos é passado pelo juízo dos seus olhos. Diante de seus olhos, todas as intenções do coração são reveladas e julgadas.

É importante notar que a descrição aqui apresentada de Cristo, neste versículo, é semelhante a encontrada no livro de Daniel, quando este contempla o Ancião de dias, que sem dúvida é Jeová. Isto é mais uma clara demonstração da Triunidade de Deus e da divindade de Cristo.

***Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente. Daniel 7:9***

***Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai? João 14:9***

## **15 – os pés semelhante ao bronze polido, como que refinado numa fornalha; a voz como voz de muitas águas.**

Os pés nos fala de caminho, Jesus é o caminho a verdade e a vida. Ao lavar os pés dos discípulos, Cristo diz a Pedro que qualquer um que lavar os pés, todo o restante estaria limpo. Podemos pensar que Cristo esta afirmando ao homem, que se tiver os seu pés limpos, todo seu caminho será de vida, será de justiça, de retidão; logo, ter os pés lavados, penso significar ter a poeira das estradas que passamos retiradas e nos capacitar a andar em um novo caminho, livre da sujeira das vias do passado.

Cristo nos convida a entrar pela porta estreita e escolher o caminho da vida.

O bronze nos fala de salvação através do sofrimento, portanto, os pés semelhantes ao bronze pode significar um caminho através do sofrimento que nos levará a vida.

***Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; Mateus 7: 13***

***E porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem. Mateus 7: 14***

***Considerarei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos. Salmo 119: 59***

***Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho. Salmo 119: 105***

Sobre o bronze, lembremo-nos da serpente de bronze no deserto, que também tipifica Cristo no Velho Testamento.

***E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado. João 3: 14***

O povo havia pecado e murmurava constantemente contra Deus e contra Moises, não demorou para que o juízo caísse sobre o povo através de serpentes venenosas, a praga matou muita gente em Israel, até que houve o arrependimento por

parte do povo e clamaram a Deus, pediram para Moisés interceder por eles. Moisés clamou a Deus.

Então Deus providenciou a cura. Vejamos diretamente nas Escrituras:

***E disse o SENHOR a Moisés: Faze-te uma serpente ardente, e põe-na sobre uma haste; e será que viverá todo o que, tendo sido picado, olhar para ela.***

***E Moisés fez uma serpente de bronze, e pô-la sobre uma haste; e sucedia que, picando alguma serpente a alguém, quando esse olhava para a serpente de bronze, vivia. Números 21:8 e 9***

Jesus ao se comparar com este episódio, esta afirmando que qualquer um que estiver doente e contaminado pela veneno do pecado, olhando para Ele, viverá.

O Altar de bronze que existia no átrio do Templo de Salomão, prefigura Cristo. Neste altar qualquer pessoa de qualquer tribo de Israel poderia se achegar, não era um lugar exclusivo para os levitas, era um lugar de sacrifício pelo pecado, lugar de arrependimento, lugar de renovação, lugar de salvação. Este lugar não tinha degraus, nem obstáculos. Demonstrando que não há nada que nos atrapalha de se achegar a Deus, mostra que qualquer um de nós hoje tem acesso ao perdão e ao amor do Senhor, desde que desejemos chegar até lá arrependidos<sup>39</sup>. Este altar feito de bronze onde morria o sacrifício para propiciar a reconciliação, altar que foi aceso com fogo pelo próprio Deus, fogo que desceu do céu, altar este, feito de bronze<sup>40</sup>.

Cristo morreu pelos nossos pecados passou por terríveis sofrimentos, mas tudo para cumprir o preço determinado para nossa redenção. Podemos ver isto na figura do altar de bronze, lá era imolado o cordeiro preso. Cristo preso na cruz foi sacrificado e o juízo de Deus o tragou, da mesma forma que acontecia com o cordeiro preso no Altar de bronze.

---

<sup>39</sup> Mateus 3:2 a 10

<sup>40</sup> Êxodo 27:1 a 5; 20:25e26; Levítico 6:12e13 ; 9:24



Neste mesmo altar havia quatro pontas que servia para amarrar o sacrifício, mas também se sabia que qualquer um ao ser perseguido agarrando-se a estas pontas não poderia ser morto<sup>41</sup> por aquele que o perseguia, sem antes ser julgado.

Concluimos, que os pés de bronze polido, demonstram o caminho de sofrimento que Cristo atravessou para nos salvar.

Portanto, notamos claramente que na Bíblia o ouro simboliza a divindade, a prata a redenção<sup>42</sup> e o bronze o sofrimento.

---

<sup>41</sup> I Reis 1: 50 e 51; Êxodo 21: 12 a 14

<sup>42</sup> Levítico capítulos 5 e 27; Deuteronômio 22, Gênesis 20 e 37; Mateus 26: 15

A voz como de muitas águas, é uma voz poderosa, uma voz como de multidões<sup>43</sup>; em Daniel capítulo 10 a voz do Ancião de dias (Jeová) é uma voz como de uma multidão.

***E o seu corpo era como berilo, e o seu rosto parecia um relâmpago, e os seus olhos como tochas de fogo, e os seus braços e os seus pés brilhavam como bronze polido; e a voz das suas palavras era como a voz de uma multidão. Daniel 10:6 (grifo nosso)***

Na primeira vinda de Cristo, Ele veio, como uma ovelha, não se ouviu a sua voz, antes foi levado para os seus tosquiadores sem abrir a sua boca. Os judeus do seu tempo esperavam-no como Leão, mas ele veio como um cordeiro, como o cordeiro que tira o pecado do mundo.

***Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca. Isaías 53:7***

Agora na sua segunda vinda, virá como Leão, o Leão da tribo de Judá<sup>44</sup> e da sua boca sairá uma voz, **voz poderosa**, voz que destruirá seus inimigos.

***A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é cheia de majestade.***

***A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR quebra os cedros do Líbano.***

***A voz do SENHOR separa as labaredas do fogo.***

***A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades. Salmo 29: 4,5,7,8.***

---

<sup>43</sup> Voz de muitas águas, pode ser voz de uma grande multidão, visto que as águas vistas em Apocalipse 17:15, significam povos e multidões.

<sup>44</sup> Apocalipse 5:5

**16 – Tinha na sua mão direita sete estrelas, e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol na sua força.**



A mão direita é o lugar de honra, simboliza poder, proteção e autoridade, mostrando também, que além de ter a Igreja em Sua mão ele reveste-a de poder e autoridade.

***E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder. Lucas 24:49***

As sete estrelas são os líderes das sete igrejas, não creio que se trata de seres angelicais, visto que a palavra no grego aqui é “αγγελιοι” que pode ser traduzida por mensageiro como é em Marcos quando se refere a João Batista.

***“Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu mensageiro ante a tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.” Marcos 1:2 (Grifo nosso)***

Podemos questionar qual a necessidade de se escrever para um anjo, visto que eles assistem diante de Deus eternamente. “Ao anjo da igreja em... escreve”, logo, concluímos que estes anjos são os líderes das Igrejas; pastores, presbíteros e diáconos, que são os comissionados a estarem responsáveis pela Igreja.

...e da boca saía-lhe uma afiada espada de dois gumes –

***Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. Hebreus 4:12***

Os dois gumes da espada representam a vida e a morte, a palavra salva os que crêem e se entregam a Cristo e condena aqueles que a rejeitam. Vejamos:

***Quem me rejeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia. João 12:48***

***Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus. João 3:18***

Ao som de sua voz se fizeram céus e terra. Com o sopro de sua boca despedaçou o inimigo. O sopro de Cristo é uma arma mortal para seus inimigos, é uma espada poderosa.

Tudo está sob suas ordens, não depende de nada para existir, não há nada semelhante a Ele. Seus inimigos nada são diante da sua presença, sua glória é tamanha que enche os céus, mas, por causa do seu imenso amor, para cumprir a justiça em nosso lugar, pagou o preço que era requerido para nos salvar, precisou enfrentar uma espada, que a muito havia sido colocada protegendo e impedindo que o homem voltasse ao Éden e tomasse da árvore da vida. Ele foi o único que resolveu voltar lá e novamente abrir aquele caminho, mas para isso, morreu em um madeiro e foi tomado como aflito, humilhado e desprezado. Isto serve para pensarmos: quem é esse Deus? Quem com tanto poder, riqueza e autoridade faria tal coisa? Esse é o nosso Deus, que nos ama, que nos dá vida, revelado por Jesus, esta é a essência da Boa Nova que devemos anunciar.

***E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida. Gênesis 3:24***

O seu rosto brilhava como o sol na sua força.

***Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. II Cor. 4:6***

Tendo Moisés descido do monte Sinai com as pedras da lei, seu rosto resplandecia de tal maneira que precisava colocar um véu para que os hebreus pudessem olhar para ele. Isto era por causa do reflexo da luz que emanava da Glória de Deus.

O Apóstolo Paulo diz que Moisés permanece até hoje como representante da Velha Aliança com o rosto encoberto, impossibilitando aos judeus de verem a glória de Deus. Nos porém, sem véu, podemos contemplar a face de Cristo e resplandecer esta maravilhosa luz.

Vamos comparar estas duas situações

Primeira situação, o rosto de Moisés:

***E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória,***

***Como não será de maior glória o ministério do Espírito?***

***Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça.***

***E não somos como Moisés, que punha um véu sobre a sua face, para que os filhos de Israel não olhassem firmemente para o fim daquilo que era transitório.***

***Mas os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido;***

***E até hoje, quando é lido Moisés, o véu está posto sobre o coração deles.***

***Mas, quando se converterem ao Senhor, então o véu se tirará.***

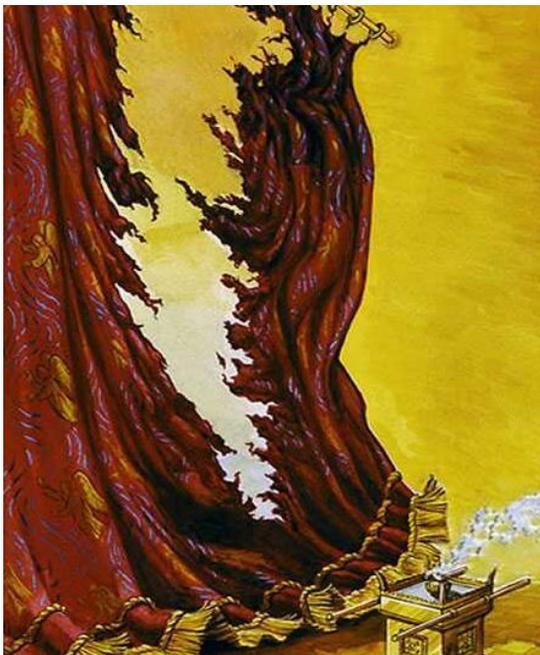
***Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. II Cor. 3 : 7 a 9, 13 a 16 e 18***

Segunda situação, o rosto de Cristo:

***Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro, e a Tiago, e a João, seu irmão, e os conduziu em particular a um alto monte, E transfigurou-se diante deles; e o seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz. Mateus 17:1,2***

Cristo não precisou colocar um véu sobre o seu rosto, como fez Moisés. Nos agora podemos olhar diretamente para Ele e ver a Glória de Deus, pois o véu que nos separava foi rasgado.

***E eis que o véu do templo se rasgou em dois, de alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras; Mateus 27:51***



**17 – Quando o vi, cai a seus pés como morto. Porém Ele pôs sobre mim a sua mão direita, dizendo: Não temas; Eu sou o primeiro e o último**

Nenhuma pessoa pode suportar a presença da glória de Deus e continuar viva. Moisés quando pediu para contemplar esta glória, Deus escondeu Moisés atrás de um rochedo e pela fresta Moisés veria, e mesmo assim, Deus colocaria a Sua mão sobre o rosto de Moises até que Ele passasse, então, Moisés só poderia ver um lampejo, um pequeno vislumbre de quando Deus já estava se retirando, isto tudo para que Moisés não morresse.

*E disse mais: Não poderás ver a minha face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá.*

*Disse mais o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim; aqui te porás sobre a penha.*

*E acontecerá que, quando a minha glória passar, pôr-ti-ei numa fenda da penha, e te cobrirei com a minha mão, até que eu haja passado.*

*E, havendo eu tirado a minha mão, me verás pelas costas; mas a minha face não se verá. Êxodo 33: 20 a 23*

Esta é a diferença do Velho Testamento e do Novo Testamento, lá Moisés viu Deus de costas e não morreu, aqui João viu Deus de frente e morreu, mas o Cordeiro Ihe fez nascer de novo (“caí a seus pés como morto. Porém Ele pôs sobre mim a sua mão direita”).

Podemos ver claramente a importância do batismo nestas palavras de Jesus:

*Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3*

*E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. I Cor. 15:50*

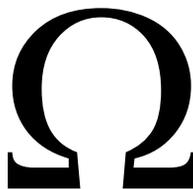
Eu sou o primeiro e o último - Existe uma clara afirmação de Cristo aqui a respeito da sua íntima ligação com o Pai. Veja no versículo 8, o Todo Poderoso diz: “Eu sou o alfa e o Omega”, aqui Cristo diz: “Eu sou o primeiro e o último” , no capítulo 21 e 22 nos versos 6 e 13 consecutivamente, Cristo afirma ser Ele o Alfa e o Omega. Se dissermos que Cristo está falando no verso 8 estamos então dizendo que Ele é o Todo Poderoso. E isto só é possível se acreditarmos na doutrina da trindade. Caso dissermos que Jeová está falando na ocasião, temos a mesma situação em relação a afirmação de ser Ele o Alfa e o Omega. Fica portanto latente que Cristo e o Pai são Um

***Eu e o Pai somos um. João 10:30***

Alguns comentários sobre este versículo fala a respeito do principio da criação de Deus e do pecado e da morte, pois em Cristo temos o Alfa , ou seja, o inicio de uma nova criação, e o Omega, o fim de tudo aquilo que separava o homem de Deus. O fim não é o caos, não é uma invasão de extra-terrestres, não é o domínio das máquinas, não é a destruição total, não é a morte, não é a injustiça. O fim é Cristo, é o seu reino, é a sua graça, é o seu eterno amor.



**alfa**



**Omega**

***Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam***

*principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele. Colossenses 1: 16.*

**18 – e aquele que vive, estive morto, mais eis que estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho a chave da morte e do inferno.**

A morte tem por direito ceifar todos que infligem a lei. É por isso que todos morremos, pois estamos julgados e condenados.

*A alma que pecar, essa morrerá; o filho não levará a iniquidade do pai, nem o pai levará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele e a impiedade do ímpio cairá sobre ele. Ezequiel 18:20*

*Porque o salário do pecado é a morte, Rom 6:23 a*

Quando o pecador morre, na verdade se faz justiça por causa do castigo sobre a transgressão. As Escrituras revelam que Cristo nunca pecou, mas morreu; logo não houve justiça nesta morte, a lei falhou, foi condenado um homem que não infligiu a lei e portanto não deveria ser punido desta forma, não houve justiça, portanto, Cristo passou a ter direito sobre a morte e o inferno.

*Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Rom. 8:2*

*Porque para isto sois chamados; pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas.*

*O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano. II Pedro 2:22*

*Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. I João 1:7*

e tenho a chave da morte e do inferno - Neste verso podemos observar que Cristo tem a chave da morte e do inferno nas mãos. Chave fala de porta, de passagem, possui-la

mostra Sua autoridade sobre estes lugares e sobre estas passagens.

***Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor. Rom. 5:21***

***E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo; Hebreus 2:14***

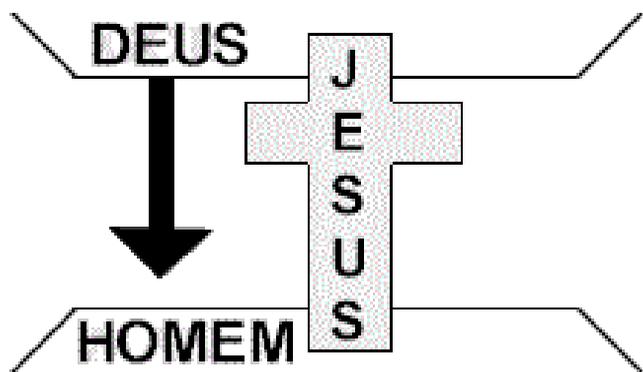
A este respeito diz o hino:

*Na fraqueza e na derrota,  
a vitória conquistou,  
pelo inimigo pisado,  
Seus inimigos pisou.  
O poder de satanás, na cruz Ele humilhou.  
Feito pecado, o pecado derrotou.  
Levado a tumba, dela em vitória saiu,  
e a morte, por Sua morte, destruiu !*

***... mas o Dom gratuito de Deus é a vida eterna. Rom. 3:23 b***

***Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?***

***Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei.  
Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo. I Cor 15:55 a 57***



## **19 – Escreve, pois, as cousas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas.**

Como já dissemos o apocalipse se auto divide em três partes:

- As coisas que viste – capítulo 1 (apresentação da revelação)
- As coisas que são – capítulo 2 e 3 (dispensação da Igreja)
- As coisas que hão de acontecer – capítulo 4 a 22 (a partir do arrebatamento)

## **20 – Quanto o mistério das sete estrelas que viste na minha mão direita, e os sete candeeiros de ouro, as sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candeeiros são as sete igrejas.**

Aqui o Senhor Jesus nos ensina a entender o significado de sua mensagem, Ele mostra a metodologia utilizada, vamos ver tipos, símbolos e exemplos por todo o livro do Apocalipse; o apóstolo Paulo afirma:

***Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança. Rom. 15:4***

Somente a Bíblia pode explicar a própria Bíblia. Existem inúmeras doutrinas baseadas em textos isolados das Escrituras, mas devemos colocar todos estes ensinamentos sob a peneira da completa revelação de Deus. Há muitos crentes hoje vivendo e pregando fragmentos deturpados da Palavra de Deus. Falaremos mais a respeito quando estudarmos as sete cartas enviadas às sete igrejas.

## AS COISAS QUE SÃO (Introdução)

As coisas que são, refere-se a período da Igreja, que começou no derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecostes e irá até o arrebatamento da Igreja. Este período foi dividido em sete partes. Cada parte destas é representada por uma Igreja do Apocalipse.

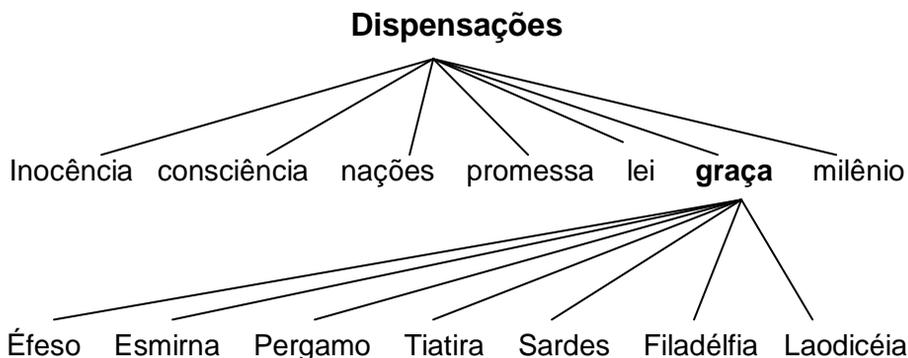
O capítulo 2 e 3 do Apocalipse trata das sete cartas enviadas para as sete Igrejas na Ásia, para haver um bom entendimento, devemos entender este período da Igreja nas profecias bíblicas, logo, teremos que antes estudar as 70 semanas de Daniel.

As 70 semanas de Daniel é na verdade um conjunto de profecias, que estabelece parâmetros para fundamentarmos o tempo da Graça e a pausa que ocorre em relação ao restabelecimento do concerto de Deus com Israel.

A estrutura que defini uma divisão dos períodos dos concertos de Deus com os homens é chamado de dispensacionalismo.

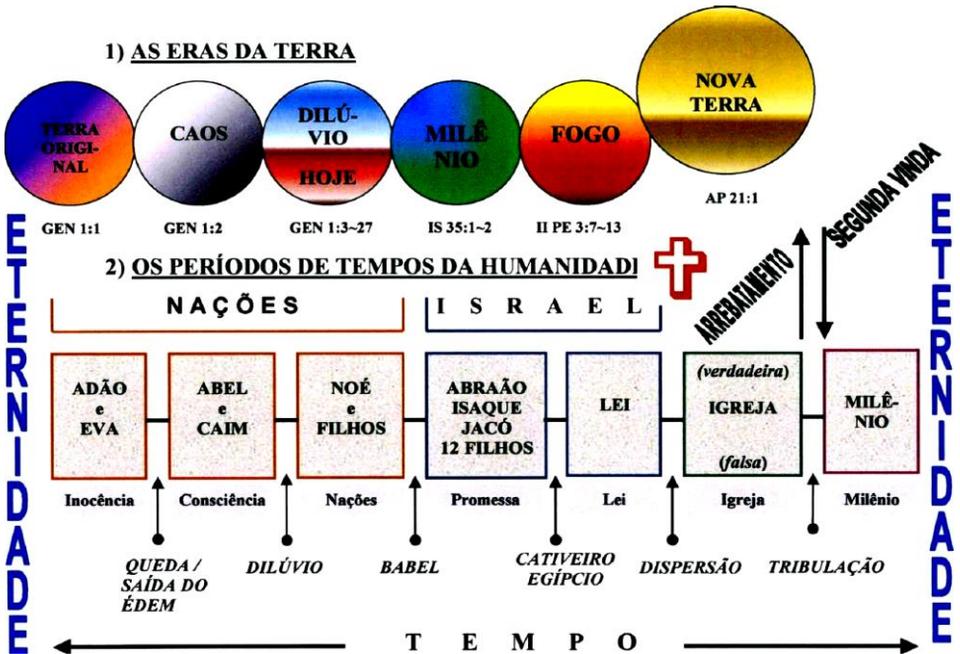
A palavra dispensacionalismo tem origem na palavra grega *oikonomeo*, que significa administrar ou gerenciar. É uma forma de gerenciamento de Deus.

O tempo da Graça é uma das sete dispensações, as sete Igrejas são as divisões do tempo da Graça



O gráfico a seguir temos as dispensações demonstradas de forma mais completa.

Nas sete cartas estaremos tratando somente da dispensação da Igreja.



*O dispensacionalismo contempla o mundo onde Deus é soberano e nada escapa ao Seu controle. Charles Ryrie*

## Setenta semanas de Daniel

Vamos estudar as Setenta Semanas de Daniel a fim de compreender o espaço de tempo reservado por Deus para a permanência da Igreja sobre a terra. Um tempo de graça e de misericórdia de Deus, que deve ser anunciado a todos, mas que está chegando ao fim. Ninguém sabe quanto falta para o fim, mas pelas profecias cumpridas e as que restam para se cumprir, podemos dizer que já é a última hora.

Vou citar poucos exemplos, pois no próximo volume, vamos explorar com mais profundidade estas profecias.

A ciência hoje já tem condição de rastrear o sacerdócio levita e criar uma linhagem para serviços no novo Templo e os judeus do mundo todo investem recursos para estas pesquisas. Já sabemos a bastante tempo que uma virgem hoje pode conceber. O Sinédrio judaico, o mesmo que condenou Jesus, ressurgiu em Israel. A marca da besta está sendo já preparada, chips eletrônicos já estão em teste em seres humanos. O anticristo está sendo preparado. Nós devemos saber que o anticristo trará soluções a problemas difíceis, cura para doenças; o mundo e os judeus o abraçarão como “salvador”, e sofrerão a ira de Deus por amarem um impostor, um mentiroso e desprezarem o verdadeiro Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

Para entender quando isto acontecerá, que sinais mostra a proximidade destes dias devemos voltar para um momento histórico do povo judeu a fim de entendermos as implicações e os motivos que desencadearam as profecias bíblicas das Setenta Semanas.

O povo de Israel <sup>45</sup> recebeu a lei no monte Sinai e Deus estabeleceu uma aliança com eles. (Velho Testamento), que

---

<sup>45</sup> Algumas vezes você encontra referências ao povo judeu e outras ao povo de Israel, na verdade são o mesmo povo, isto se dá, por causa da divisão que houve após o reinado de Salomão, onde Israel passou a determinar 10 tribos ao norte e Judá 2 tribos ao sul, quando Israel recebeu a lei por intermédio de Moisés eram apenas uma

até hoje é lida nas sinagogas todos os sábados pelo mundo todo.

Naquele tempo Jerusalém estava prestes a cair nas mãos dos babilônicos, isto por volta de 600 a.C. No reinado do rei Zedequias.

Muito antes no reinado do rei Ezequias, o profeta Isaias<sup>46</sup> havia profetizado a respeito desta invasão, mas é no ministério do profeta Jeremias que vemos o porquê desta terrível sorte ocorria em Jerusalém e com o povo Judeu.

O exército caldeu<sup>47</sup> acampou em torno de Jerusalém e armou o cerco contra a cidade, que durou 1 ano e meio, muitos morriam dentro da cidade pela fome, outros pela praga, e muitos nas batalhas para guardar a cidade, até que a cidade caiu nas mãos do rei da Babilônia, Nabucodonozor. Os sobreviventes foram levados cativos para a Caldeia, juntamente com os nobres, com os peritos em qualquer tipo de ofício como também o rei Zedequias<sup>48</sup> e seus filhos.

Neste momento nós temos três profetas profetizando quase ao mesmo tempo em lugares diferentes: Jeremias com aqueles que restaram em Jerusalém, Ezequiel junto aos pobres e agricultores judeus cativos nas terras da Babilônia e Daniel junto à corte do rei da Babilônia.

O que Deus vai revelar a estes homens é de estremecer a história. Estas profecias tiveram seu desencadear rigorosamente como o predito, e são nelas, dentro do contexto de toda a revelação de Deus, que temos o ponto de partida para argumentarmos a respeito do Arrebatamento e após isto, sete anos de Grande tribulação.

---

nação, agora ao tratarmos a nação como Judá estamos especificando somente o reino do sul.

<sup>46</sup> Isaias 39:6 e 7 IIReis 20:12 a 18

<sup>47</sup> Povo que habitava na Babilônia, atual Iraque.

<sup>48</sup> Veja IIReis 25:5 a 7

Em primeiro lugar devemos lembrar que tudo que Deus irá realizar, antes Ele dá a conhecer aos seus filhos. Quando Deus estava para destruir Sodoma e Gomorra informou Abraão dos seus desígnios.<sup>49</sup> Falou também que seus descendentes seriam peregrinos em terra estranha, mas depois de 400 anos sairiam com grande despojo.<sup>50</sup> Continuou falando também com os profetas, reis e todos depois dele, todos que O buscavam.

***“Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus **SERVOS...**” Amos 3:7***

***Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar aos seus **SERVOS** as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo seu anjo as enviou, e as notificou a João seu servo; Apocalipse 1:1***

Deus quer que você saiba o que Ele vai fazer para que sua esperança esteja nEle. Você deve saber, que somente Ele tem o controle da história, do tempo e da sua vida.

Querido irmão e irmã, o Senhor nos revela estas coisas não para nos envaidecer, mas sim para permanecermos firmes ao ser afrontados por falsas doutrinas, pelos engodos do mundo e pelas manobras sutis de satanás, tendo aparência de piedade<sup>51</sup>, mas negando o poder de Deus, isto, para desviar muitos da fé em Cristo, da salvação através da cruz.

Em Isaias lemos:

***Então disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do **SENHOR** dos Exércitos:***

***Eis que virão dias em que tudo quanto houver em tua casa, e o que entesouraram teus pais até ao dia de hoje, será levado para Babilônia; não ficará coisa alguma, disse o **SENHOR**.***

***E até de teus filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei de Babilônia. Isaias 39: 5 a 7***

---

<sup>49</sup> Gênesis 18: 17 a 19

<sup>50</sup> Gênesis 15: 13 a 16

<sup>51</sup> II Timóteo 2: 1 a 17

Que palavra dura ouviu o rei nos últimos anos de sua vida. Mas porque estava Deus determinando tão duro juízo sobre o seu povo ? Quais pecados a nação cometeu? Judá que nos dias de Ezequias viu a Assíria destruindo e levando cativo o reino do norte<sup>52</sup>, mas ao chegarem ao reino de Judá, Deus destruiu os exércitos invasores<sup>53</sup>, agora o profeta avisa que virão dias que a os caldeus virão e vencerão, por quê?

O povo de Judá a muito havia irritado o Senhor com sua rebeldia e desleixo, não cumprindo a lei do Senhor. Reis subiam ao poder, deixavam o Senhor e fazia toda a nação se esquecer das ordenanças do Deus de Abraão, Isaque e Jacó, não celebravam mais as festas do Senhor, os sacerdotes estavam passando fome, não se recolhia os dízimos para o sustento da casa de Deus e de todos os levitas que eram os encarregados de ensinar o povo, estes estavam lançados ao leu, assim sendo, muitos destes reis se voltaram contra o Senhor, adorando outros deuses e fazendo com que o povo cometesse coisas piores do que as nações em redor faziam sem conhecer a Deus.

Vejamos o exemplo do Rei Manassés:

***E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme às abominações dos gentios que o SENHOR lançara fora de diante dos filhos de Israel.***

***3 Porque tornou a edificar os altos que Ezequias, seu pai, tinha derrubado; e levantou altares aos Baalins, e fez bosques, e prostrou-se diante de todo o exército dos céus, e o serviu.***

***4 E edificou altares na casa do SENHOR, da qual o SENHOR tinha falado: Em Jerusalém estará o meu nome eternamente.***

***5 Edificou altares a todo o exército dos céus, em ambos os átrios da casa do SENHOR.***

***6 Fez ele também passar seus filhos pelo fogo no vale do filho de Hinom, e usou de adivinhações e de agouros, e de feitiçarias, e***

---

<sup>52</sup> As dez tribos do norte que permaneceu com o nome de Israel foram derrotados e levados cativos para a Assíria.

<sup>53</sup> Isaias 36 e 37

**consultou adivinhos e encantadores, e fez muitíssimo mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira. II Crônicas 33: 2 a 6**

Veremos agora a explicação do cativeiro babilônico e suas implicações com as profecias relacionadas ao nosso tempo.

Israel tem uma dívida com Deus. Vejamos o motivo e como foi cobrado. Vamos dividir em dois tópicos, A e B.

#### A) O ANO SABÁTICO

**FALOU mais o SENHOR a Moisés no monte Sinai, dizendo:**

**Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um sábado ao SENHOR.**

**Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos;**

**Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.**

**O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra.**

**Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina contigo;**

**E ao teu gado, e aos teus animais, que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento. Levítico 25: 1 a 7**

Deus ainda tira uma dúvida mesmo antes de ser questionado. Como ficaria o povo sem semear nestes anos? Veja a resposta de Deus:

**E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita;**

**Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos,**

**E no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha. Levítico 25: 20 a 22**

É importante atentarmos para isto, pois, é fundamental para o entendimento desta doutrina escatológica. Em primeiro

lugar, vemos que a terra deveria descansar um ano a cada sete anos, este é chamado de ano sabático.

## B) Liberdade aos cativos

*Quando também teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo.*

*Como diarista, como peregrino estará contigo; até ao ano do jubileu te servirá;*

*Então sairá do teu serviço, ele e seus filhos com ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais.*

*Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como se vendem os escravos.*

*Não te assenhorearás dele com rigor, mas do teu Deus terá temor. Levítico 25:39 a 43.*

Vemos que todos os que haviam se tornado servos deveriam ser libertados no ano do jubileu. Portanto, a terra deveria ter seu descanso sabático e os que se tornaram servos por causa das suas dívidas tinham que ser libertados. Você deve estar perguntando o que isto tem a ver com a Graça hoje, se você está lendo este livro, significa que está buscando conhecer um pouco mais da revelação do Senhor, por isso, Deus nos ensina através da sua lei, da história, através dos sonhos dos reis, das visões dos profetas e das palavras dos apóstolos. Isto tudo é usado pelo Espírito Santo para alicerçarmos na fé e construir em nós um caráter segundo o caráter de Cristo Jesus.

Vejamos o que aconteceu:

*Veio, pois, a palavra do SENHOR a Jeremias, da parte do SENHOR, dizendo:*

*Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu fiz aliança com vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, da casa da servidão, dizendo:*

*Ao fim de sete anos libertareis cada um a seu irmão hebreu, que te for vendido, e te houver servido seis anos, e despedi-lo-ás livre de ti; mas vossos pais não me ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos.*

***E vos havíeis hoje arrependido, e fizestes o que é reto aos meus olhos, apregoando liberdade cada um ao seu próximo; e fizestes diante de mim uma aliança, na casa que se chama pelo meu nome;***

***Mudastes<sup>54</sup>, porém, e profanastes o meu nome, e fizestes voltar cada um ao seu servo, e cada um à sua serva, os quais já tínheis despedido libertos conforme a vontade deles; e os sujeitastes, para que se vos fizessem servos e servas.***

***Portanto assim diz o SENHOR: Vós não me ouvistes a mim, para apregoardes a liberdade, cada um ao seu irmão, e cada um ao seu próximo; pois eis que eu vos apregôo a liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a pestilência, e para a fome; e farei que sejais espanto a todos os reinos da terra.***

***E entregarei os homens que transgrediram a minha aliança, que não cumpriram as palavras da aliança que fizeram diante de mim, com o bezerro, que dividiram em duas partes, e passaram pelo meio das suas porções;***

***A saber, os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra que passou por meio das porções do bezerro;***

***Entregá-los-ei, digo, na mão de seus inimigos, e na mão dos que procuram a sua morte, e os cadáveres deles servirão de alimento para as aves dos céus e para os animais da terra.***

***E até o rei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes entregarei na mão de seus inimigos e na mão dos que procuram a sua morte, a saber, na mão do exército do rei de Babilônia, que já se retirou de vós.***

***Eis que eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei voltar a esta cidade, e pelejarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a fogo; e as cidades de Judá porei em assolação, de sorte que ninguém habite nelas.***

Por 490 anos Israel havia deixado de observar estas ordenanças do Senhor, dada a Moisés no monte Sinai, logo depois do povo ter saído do Egito.

Para cada semana de anos (7 anos), Deus está cobrando um, portanto, temos em 490 anos, setenta anos de dívida em relação a estas ordenanças. O que acabamos de ler, foram as

---

<sup>54</sup> No momento que o povo se sentiu livre e seguro do perigo iminente, mudaram de idéia e fizeram retornar á escravidão os que acabaram de libertar, quebraram a aliança que acabaram de fazer. Este é o tipo de arrependimento de muitos hoje em dia, só se lembram de Deus na desgraça, sofrimento e doenças; ao passar a “tempestade” viram as costas para Deus e o desprezam.

profecias a respeito desta invasão, podemos observar no livro de II Crônicas os acontecimentos daqueles dias, preditos por Deus pelo profeta Jeremias.

***Porque fez subir contra eles o rei dos caldeus, o qual matou os seus jovens à espada, na casa do seu santuário, e não teve piedade nem dos jovens, nem das donzelas, nem dos velhos, nem dos decrepitos; a todos entregou na sua mão.***

***E todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei e dos seus príncipes, tudo levou para Babilônia.***

***E queimaram a casa de Deus, e derrubaram os muros de Jerusalém, e todos os seus palácios queimaram a fogo, destruindo também todos os seus preciosos vasos.***

***E os que escaparam da espada levou para Babilônia; e fizeram-se servos dele e de seus filhos, até ao tempo do reino da Pérsia.***

***Para que se cumprisse a palavra do SENHOR, pela boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da assolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram. II Crônicas 36: 17 a 21 (Grifo nosso)***

Com o cativeiro babilônico veio a amarga restituição. Por 70 anos os judeus que não queriam libertar seus irmãos que estavam escravizados, agora eles mesmos seriam escravos dos caldeus e a terra que não queriam deixar descansar por causa de sua ganância e avareza, teria descanso, pois o povo estava longe dela.

Muitos podem até pensar: Cristo não vai voltar. O povo judeu também pensava de forma semelhante em relação a Deus, mas chegou o dia de acertar as contas, e para Deus ninguém fica devendo.

Vamos falar logo mais sobre o tempo da graça, mas vou adiantar algo, para mim este tempo é um tempo de misericórdia, que se findará quando a medida das abominações do mundo chegar no limite que Deus determinou,<sup>55</sup> e quando o número dos que hão de serem salvos se completar.

Voltemos a Daniel na Babilônia.

---

<sup>55</sup> Podemos ver uma semelhança com Gênesis 15: 16

Daniel, um dos cativos de Judá levado a corte de Nabucodonozor, resolveu juntamente com outros 3 amigos não se contaminarem com as coisas da Babilônia. Eles acharam graça diante de Deus, que Lhe foi favorável e colocou no coração dos chefes dos eunucos atenderem seus pedidos.<sup>56</sup>

Daniel buscou entender o que estava acontecendo com seu povo e como seria o futuro de sua nação.

Antes gostaria de citar algo a respeito de Daniel. O primeiro passo que Daniel tomou foi não se contaminar com **“as finas iguarias do rei”**<sup>57</sup>, desta forma ... **“Deus concedeu a Daniel misericórdia e compreensão da parte dos chefe dos eunucos.”**<sup>58</sup> Por 12 vezes lemos em relação a Daniel: **“Deus concedeu”**, enfrentou a cova dos leões, inimigos invejosos, reis profanos, mas nunca recuou em relação a sua fé, e por final é chamado pelo anjo Gabriel, da parte de Deus, **“de homem muito amado”**.<sup>59</sup>

Procure em toda a Bíblia e veja quantos homens foram chamados por Deus como Daniel foi.

Daniel buscou o Senhor de todo o coração e O achou, não buscou apenas Suas riquezas, Seu sucesso ou Seu poder, Daniel buscou a verdade para sua vida e para o seu povo, buscou, em primeiro lugar, a vontade de Deus.

Lemos no livro de Daniel o seguinte a respeito dos 70 anos do cativeiro:

***No primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, de que falara o SENHOR ao profeta Jeremias, em que haviam de cumprir-se as desolações de Jerusalém, era de setenta anos. Daniel 9:2***

Aqui vemos; que Daniel estudando os livros entendeu o tempo de angústia que seu povo passaria. A partir deste

---

<sup>56</sup> Daniel 1

<sup>57</sup> Daniel 1:8

<sup>58</sup> Daniel 1:9

<sup>59</sup> Daniel 10:11

entendimento, Daniel se humilha diante de Deus e começa interceder pelo povo e pedir perdão a Deus por causas dos pecados dos reis, dos príncipes, dos anciãos e de toda a nação.<sup>60</sup>

Quando Daniel ainda orava, veio o anjo Gabriel e trouxe uma mensagem: **as setenta semanas de Daniel**. É importante dizer que os setenta anos de cativo estavam terminando e o que esta sendo revelado agora é uma profecia muito mais ampla para o povo judeu. Não era somente poucos fatos do futuro e sim um plano até o final dos tempos.

Estava terminando os setenta anos de castigo e inaugurando um novo calendário profético para Israel e para as nações, as Setenta Semanas. Na ordem dada para o povo voltar a sua terra e reconstruir Jerusalém temos o início das 70 semanas proféticas.

Para ficar mais claro, é preciso ler:

*Ele me instruiu, e falou comigo, dizendo: Daniel, agora saí para fazer-te entender o sentido.*

*No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a palavra, e entende a visão.*

*Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.*

*Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.*

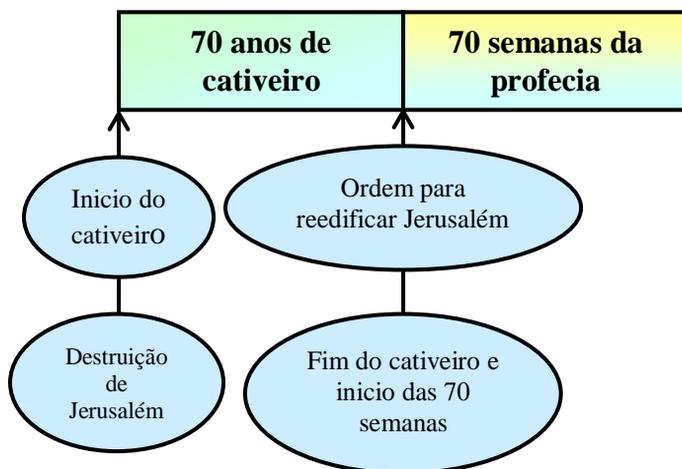
*E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolções.*

*E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador. Daniel 9:22 a 27*

---

<sup>60</sup> Daniel 9: 3 a 19

Logo temos o seguinte:



O profeta Ezequiel, contemporâneo de Daniel, encarregou-se de sempre lembrar os exilados sobre os pecados que haviam trazido sobre eles o juízo divino, assegurando-os, entretanto, que Deus traria o povo de volta a sua terra, de acordo com a Sua Aliança.

O que Deus revela a Ezequiel tem o mesmo teor do que é revelado a Daniel. O povo deveria esperar um reino eterno, que será governado pelo rei Davi e contendo o Tabernáculo de Deus em seu meio.

Vejamos o que diz um trecho de seu livro:

#### A VISÃO DE UM VALE DE OSSOS SECOS

**VEIO sobre mim a mão do SENHOR, e ele me fez sair no Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos.**

**E me fez passar em volta deles; e eis que eram mui numerosos sobre a face do vale, e eis que estavam sequíssimos.**

**E me disse: Filho do homem, porventura viverão estes ossos? E eu disse: Senhor DEUS, tu o sabes.**

**Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR.**

**Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o espírito, e vivereis.**

***E porei nervos sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e sobre vós estenderei pele, e porei em vós o espírito, e vivereis, e sabereis que eu sou o SENHOR.***

***Então profetizei como se me deu ordem. E houve um ruído, enquanto eu profetizava; e eis que se fez um rebuliço, e os ossos se achegaram, cada osso ao seu osso.***

***E olhei, e eis que vieram nervos sobre eles, e cresceu a carne, e estendeu-se a pele sobre eles por cima; mas não havia neles espírito.***

***E ele me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS: Vem dos quatro ventos, ó espírito, e assopra sobre estes mortos, para que vivam.***

***E profetizei como ele me deu ordem; então o espírito entrou neles, e viveram, e se puseram em pé, um exército grande em extremo.***

***Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; nós mesmos estamos cortados.***

***Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu abrirei os vossos sepulcros, e vos farei subir das vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel.***

***E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu abrir os vossos sepulcros, e vos fizer subir das vossas sepulturas, ó povo meu.***

***E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos porei na vossa terra; e sabereis que eu, o SENHOR, disse isto, e o fiz, diz o SENHOR.***

***E outra vez veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:***

***Tu, pois, ó filho do homem, toma um pedaço de madeira, e escreve nele: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. E toma outro pedaço de madeira, e escreve nele: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros.***

***E ajunta um ao outro, para que se unam, e se tornem uma só vara na tua mão.***

***E quando te falarem os filhos do teu povo, dizendo: Porventura não nos declararás o que significam estas coisas?***

***Tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei a vara de José que esteve na mão de Efraim, e a das tribos de Israel, suas companheiras, e as juntarei à vara de Judá, e farei delas uma só vara, e elas se farão uma só na minha mão.***

***E as varas, sobre que houveres escrito, estarão na tua mão, perante os olhos deles.***

***Dize-lhes pois: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre os gentios, para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei à sua terra.***

***E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel, e um rei será rei de todos eles, e nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos.***

***E nunca mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com as suas abominações, nem com as suas transgressões, e os livrarei de todas as suas habitações, em que pecaram, e os purificarei. Assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Deus.***

***E meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um só pastor; e andarão nos meus juízos e guardarão os meus estatutos, e os observarão.***

***E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, em que habitaram vossos pais; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e Davi, meu servo, será seu príncipe eternamente.***

***E farei com eles uma aliança de paz; e será uma aliança perpétua. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e porei o meu santuário no meio deles para sempre.***

***E o meu tabernáculo estará com eles, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.***

O Apóstolo Paulo diz o seguinte a respeito do povo de Israel:

***Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje.***

***E Davi diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, E em tropeço, por sua retribuição;***

***Escureçam-se-lhes os olhos para não verem, E encurvem-se-lhes continuamente as costas.***

***Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!***

***Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.***

***E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades.***

***E esta será a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados . Romanos 11:8 a 10; 24 a 27***

Se você comparar o que diz o profeta Ezequiel e o que diz o Apóstolo Paulo verá que é a mesma coisa. Só que existe um período de tempo entre o cumprimento da profecia de Ezequiel e de Daniel em relação ao que diz o Apóstolo Paulo, e o que é? É o tempo dos gentios, ou seja, o período da Igreja, ou o ano

aceitável do senhor ou ainda a dispensação da Graça. Este período é representado no Apocalipse pelas 7 Igrejas da Ásia.

Para entender este período nas 70 semanas devemos calcular os anos relacionados aos episódios narrados.

***Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo.***

***Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.***

***E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações.***

***E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador. Daniel 9:24 a 27***

A princípio, a palavra semanas aqui deveria ser traduzida por sete, pois é isto que significa, veja o que diz o escritor McClain citado no livro de J. Dwight Pentecost.

“ A palavra hebraica é shabua, que literalmente significa sete”

Rubens Szczerbacki, judeu messiânico, afirma a mesma coisa em seu livro: “Revelando os Mistérios do Apocalipse” e diz:

“ ... o versículo 24 poderia ser lido desta forma: Setenta setes estão determidas sobre o teu povo...”

Encontramos em Gênesis o relato do casamento de Jacó. Ele amava Raquel e por sete anos trabalhou para ter o direito

de casar com ela. Decorrido este tempo, na manhã seguinte a noite de núpcias quem Jacó encontrou em sua cama foi a irmã mais velha e não a prometida. Quando questiona o seu sogro a respeito, Labão explica que era costume naquele lugar, primeiro casar a mais velha e somente depois a mais nova, e se Jacó realmente quisesse casar com Raquel deveria trabalhar mais uma semana de anos. No texto bíblico encontramos a palavra semana de anos, designando sete anos.

***Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos comigo servires.***

***E Jacó fez assim, e cumpriu a semana de Lia; então lhe deu por mulher Raquel sua filha. Gênesis 29: 27 e 28***

Logo setenta setes são quatrocentos e noventa anos. Podemos dizer anos por causa do contexto das profecias de Jeremias e dos acontecimentos relacionados ao cativo que estrutura o início das setenta semanas, que foram 70 anos.

A primeira pergunta que devemos fazer é quando começa a contagem destes 490 anos

***Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém,***

O início dos 490 anos é da saída da ordem para restaurar e edificar Jerusalém, que encontramos em Neemias 2:1 a 8

***Sucedeu, pois, no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que estava posto vinho diante dele, e eu peguei o vinho e o dei ao rei; porém eu nunca estivera triste diante dele.***

***E o rei me disse: Por que estás triste o teu rosto, pois não estás doente? Não é isto senão tristeza de coração; então temi sobremaneira.***

***E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo?***

***E o rei me disse: Que me pedes agora? Então orei ao Deus dos céus,***

***E disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique.***

***Então o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? E aprouve ao rei enviar-me, apontando-lhe eu um certo tempo.***

***Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do rio, para que me permitam passar até que chegue a Judá.***

***Como também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, para o muro da cidade e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim.***

Então a data para o início das setenta semanas é 1º de nisã de 445 a.C.

Sir Robert Anderson, autor de um dos mais detalhados estudos a este respeito, comenta no livro de J. Dwight Pentecost o seguinte a respeito desta data:

“... é unânime a voz dos historiadores seculares e cronologistas a respeito da apuração desta data...”

A grande característica do ano sagrado judeu permanece imutável, desde a noite memorável em que a lua do equinócio brilhou no Egito sobre as cabanas de Israel manchadas de sangue pelo sacrifício pascal; e não existe dúvida ou dificuldade em fixar dentro os estreitos limites da data juliana o primeiro dia de nisã em qualquer ano. Em 445 a.C. a lua nova pela qual se regulava a Páscoa caiu no dia 13 de março às 7 horas e nove minutos da manhã. E, por conseqüência, o primeiro de nisã pode ser atribuído a 14 de março de 445 a. C.”

Os anos correspondem a anos proféticos, com 30 dias cada, logo um ano profético corresponde a 360 dias, podemos constatar isto nas Escrituras:

***E prevaleceram as águas sobre a terra cento e cinqüenta dias.***  
***Gênesis 7: 24***

Aqui diz que prevaleceram as águas por 150 dias.

**No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, aos dezessete dias do mês, naquele mesmo dia se romperam todas as fontes do grande abismo, e as janelas dos céus se abriram, Gênesis 7:11**

**E a arca repousou no sétimo mês, no dia dezessete do mês, sobre os montes de Ararate. Gênesis 8:4**

Podemos observar que o dilúvio começou no segundo mês no dia 17 e terminou no sétimo mês no dia 17, temos portanto, 5 meses e no versículo anterior 150 dias, logo temos 5 meses de 30 dias cada.

Em Apocalipse 12:6 fala de 1260 dias ou 42 meses. Se dividirmos 1260 por 42 teremos 30 dias para cada mês. Podemos ver a mesma regra em Daniel 7:24,25 e em outros textos do Apocalipse. Por hora, isto é suficiente para que quando tratarmos de profecia o mês tem sempre 30 dias, por exemplo, o ano comercial na nossa época, quando falamos de juros, aplicações financeiras, pagamentos, etc; o mês utilizado é o comercial sempre com trinta dias e conseqüentemente o ano com 360 dias.

**Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. Daniel 9:25**

Aqui encontramos uma fragmentação nas 70 semanas. A primeira parte correspondem a sete semanas, a segunda correspondem a sessenta e duas semanas.

As primeira sete semanas ou 7 x 7 anos que dá 49 anos, correspondem a reedificação de Jerusalém e de seus muros, isto aconteceu conforme descrito em Neemias e Esdras e basta ler estes livros para ver as angustias e dificuldades para reedificação dos muros e das ruas da cidade.

Somando 62 semanas ou 62x7 a estes 49 anos, ou 69x7 teremos, portanto, 483 anos proféticos. Para nos mover cronologicamente, afim de encontrar a data verdadeira, temos

que transformar estes anos no padrão que nós utilizamos, os judeus fazem a mesma coisa no seu calendário, para compensar as datas e equiparar seu calendário ao movimento dos astros e as estações do ano eles balanceiam sua cronologia com meses adicionais de tempos em tempos, logo, para termos segurança das datas temos que transformar tudo em dias e contá-los um a um e ver onde chegará.

Os 483 anos proféticos corresponde a  $483 \times 30 = 173880$  dias.

Se caminharmos 173880 dias para frente chegaremos ao dia 10 de nisã ou 6 de abril de 32 d. C.<sup>61</sup>

Sabe o que aconteceu neste dia ?

Jesus entra em Jerusalém como Rei, é o domingo de Ramos.

É fascinante a precisão pelo qual ocorreram os acontecimentos, até então, Jesus proibia os seus discípulos de dizerem que Ele era o Messias, o Rei esperado dos judeus. Porém, quando entra em Jerusalém neste dia, o povo o saúda como o Rei de Israel, e mais, os fariseus<sup>62</sup> indagando a este respeito pedem para Jesus proibir o povo de chamá-lo<sup>63</sup> de Rei e Jesus diz que caso o povo não chamem as pedras chamarão. Jesus está cumprindo a profecia. Além disto temos que voltar a Betânia onde morava Lazaro<sup>64</sup> e sua irmãs. Quando os mensageiros vão a Jesus e dizem que Lazaro estava enfermo, os evangelhos nos diz que Jesus demorou ainda dois dias para ir ressuscitá-lo, isto por que Ele sabia, que ao ressuscitar Lázaros a 6 km de Jerusalém, logo toda a cidade iria saber e portanto, esperaríamos para conclamá-lo Rei, entretanto, Ele não poderia ir imediatamente, deveria esperar o dia certo da profecia para entrar em Jerusalém.

---

<sup>61</sup> podemos transformar estes dias em anos de 365 dias, considerar os dias dos anos bissextos, que são 116 dias, mais a diferença de 14 de março até 6 de abril.  
 $173880 \text{ dias} / 365,2421 = 476 \text{ anos}$

<sup>62</sup> Seita fundamentalista do judaísmo, que tinha muita influência religiosa no tempo de Jesus.

<sup>63</sup> Veja Lucas capítulo 19

<sup>64</sup> Lucas 11: 1 a 46

***Ouvindo, pois, que estava enfermo, ficou ainda dois dias no lugar onde estava. Lucas 11:6***

Quando chegou o dia exato, pediu a dois de seus discípulos para irem buscar um jumentinho para cumprir a profecia de Zacaria 9:9 e entrou em Jerusalém.

Jesus diz a respeito deste momento:

***Dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Lucas 19:42***

Jesus está dizendo se vocês soubessem que dia é hoje e quem Sou Eu, mas isto está encoberto aos teus olhos; temos uma surpreendente afirmação de Jesus a respeito do cumprimento destas profecias. É como se Ele dissesse: olhem a agenda de vocês e veja o que Deus marcou hoje<sup>65</sup>.

Deus, da mesma forma, marcou um encontro com a Igreja, em um dia especial é este encontro que chamamos de Arrebatamento.

Vamos aproveitar tudo que foi escrito até aqui para falarmos um pouco a respeito da Páscoa.

Em Êxodo 12 lemos a respeito da instituição da páscoa. Páscoa significa a passagem do anjo da morte e a salvação dos primogênitos de todo povo hebreu, pelo sacrifício do cordeiro.

Quando João se refere a Ele diz:

***Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. João 1:29***

---

<sup>65</sup> Há cerca de 300 profecias, no Velho Testamento, para que Israel identificasse o Messias.

Jesus chegou a Betânia 6 dias antes da Páscoa, entrou em Jerusalém no Domingo dia 10 de nisã, exatamente no dia em que os cordeiros eram separados para o sacrifício. Deveriam ser separados por 4 dias, Jesus sabia de seu destino<sup>66</sup>, e cumpriu todas as profecias a seu respeito, pois foi em silêncio aos seus tosquiadores<sup>67</sup>, conforme predito pelos profetas, foi apresentado aos sacerdotes no mesmo dia que os cordeiros eram aprovados ou rejeitados para o sacrifício da Páscoa, e estes acharam que era o cordeiro perfeito, tanto é que queriam a sua morte. Por final, quando todos os cordeiros pascoais estavam sendo imolados, Cristo, na cruz do calvário, dizia: “Está consumado” e entregava a Deus o Seu Espírito. Tudo se cumpriu de forma rigorosa e maravilhosa em Cristo.

Qual a pessoa que pode deixar de acreditar Nele? Não dá para ser indiferente a tantas evidências. Somente aquele que quer fugir de Deus, pode negar tamanha salvação. Pare de fugir de Deus, se entregue a Ele hoje mesmo, pois basta abrir seu coração, arrepender-se de seus pecados e confessá-lo como seu salvador. Desafio você a fazer isto e tenho certeza que a partir de então, vai sentir a presença de Deus em tua vida e nunca mais serás o mesmo.

Temos portanto, sete semanas (49 anos) para a reedificação dos muros e de Jerusalém<sup>68</sup>, o que aconteceu literalmente. Somando as sessenta e duas semanas, totalizando sessenta e nove semanas.

***Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.***

***E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim***

---

<sup>66</sup> Mateus 26: 2 ; Salmos 119:139

<sup>67</sup> Isaías 53:7

<sup>68</sup> Ver livro de Esdras

***haverá guerra; estão determinadas as assolações.***

Depois da 69ª semana o messias seria morto, e depois de um determinado tempo a cidade seria destruída juntamente com o santuário pelo povo do príncipe que há de vir. Em primeiro lugar quem é este príncipe que há de vir e quem é este povo?

A profecia não fala que serão os caldeus. Este príncipe não pode ser Jesus obviamente, pois o seu povo os judeus, não destruiria Jerusalém e o templo. Logo, temos que recorrer para a história, e o que encontramos ?

Os romanos no ano 70 d.C. destruíram a cidade, saquiaram e queimaram o Templo, e o próprio general Tito entrou a cavalo dentro do templo.

O príncipe aqui citado é portanto, o Anticristo e o seu povo será o Império Romano restaurado

***e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação***

Vamos citar o que o historiador Flávio Josefo<sup>69</sup> relata dos acontecimentos destes dias:

*“Os soldados espalhados por toda a cidade, matavam sem distinção, os que encontravam e incendiavam todas as casas com as pessoas que lá estavam escondidas.”*

*“Tito mandou destruir tudo, mantendo somente em pé três torres”*

*“Foram feito prisioneiros durante esta guerra noventa e sete mil homens e o assédio de Jerusalém custou a vida de um milhão e cem mil homens, dos quais a maior parte embora judeus de nação, não eram nascidos na Judéia, mas lá se encontravam de todas as províncias para festejar a Páscoa e haviam ficado presos na cidade por causa da guerra.”*

---

<sup>69</sup> Flávio Josefo historiador judeu que viveu na época da queda de Jerusalém.

Vamos observar o que Jesus diz sobre este episódio cerca de 38 anos antes dos fatos ocorrerem.<sup>70</sup>

***Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados;***

***E te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitação. Lucas 19:43 e 44***

Cristo está dizendo aos judeus: vocês não observaram as Escrituras, não tinham a verdadeira esperança da Revelação de Deus e desprezaram o que Deus estava falando pela boca de seus servos, os profetas.

O resultado foi inevitável destruição, morte e ruína.

Desta forma temos os acontecimentos históricos narrando o cumprimento do que foi dito a respeito da 69ª semana.

Poderia citar uma grande quantidade de passagens a respeito e mostrar um grande numero de profecias deste momento, mas preciso pensar em terminar o livro. Caro leitor a palavra de Deus é rica nestes detalhes, isto tudo foi preparado por Ele para edificar a sua vida. Nós devemos entender, pela ação poderosa do Espírito Santo, que precisamos nos alimentar desta palavra, palavra de vida, de esperança, palavra de salvação.

***Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. Salmos 119:11***

***E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador. Daniel 9:27***

---

<sup>70</sup> Existem provas arqueológicas a respeito da época dos escritos em relação aos acontecimentos, provando cientificamente que todos os fatos foram profetizados.

Vamos falar agora a respeito da última semana, a septuagésima semana.

Temos que entender que aconteceu alguma coisa entre a 69ª e 70ª, aconteceu uma interrupção no desencadear das profecias, algo que só será revelado no Novo Testamento.

O que lemos em Daniel 9:27 diz respeito ao Anticristo e seu pacto com o povo judeu no final dos tempos.

***Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo. Daniel 9:24***

O texto diz: "...para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer justiça eterna..."

Isto deveria acontecer 7 (sete) anos após a morte de Jesus, mas não aconteceu. Existe claramente uma interrupção na cronologia das setenta semanas.

Para entendermos esta lacuna de tempo devemos recorrer novamente a alguns textos bíblicos.

O próprio Jesus afirma: ***"Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente meu Pai". Mateus 24:36***

Caso não houvesse essa lacuna, seria possível saber quando seria o fim do mundo, e quando o reino de Deus seria estabelecido.

O texto de Daniel 9:24 a 27 não permite possibilidade de todos os acontecimentos determinados para a última semana tenham condições de ocorrerem em apenas sete anos, é necessário haver um intervalo entre o final da 69ª semana em relação a 70ª semana.

Um dos acontecimentos relatado neste intervalo está em Mateus 23: 37 a 39 onde encontramos Jesus dizendo que a

casa de Israel ficaria deserta por um tempo e só veriam o seu Messias novamente quando se arrependessem.

***Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste!***

***Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta;***

***Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor. Mateus 23: 37 a 39***

Ao rejeitar o Messias, ocorreu uma pausa na cronologia das profecias das setenta semanas. Entramos em uma nova dispensação, o tempo da Graça ou tempo da Igreja.

Jesus na sinagoga de Cafarnaum ao ler o texto de Isaías 61, interrompe a leitura no ano aceitável do Senhor e não lê a parte que faz referência ao dia da vingança do nosso Deus<sup>71</sup>. Isto é mais uma evidência, deste intervalo de tempo entre a 69ª e 70ª semana.

No livro de Atos vemos que os apóstolos sabiam deste intervalo, que deveria haver um período de tempo entre a ressurreição de Cristo e a reedificação do Tabernáculo caído de Davi. Este período é portanto, o tempo da Graça a dispensação da Igreja.

***E, havendo-se eles calado, tomou Tiago a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me:***

***Simão relatou como primeiramente Deus visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome.***

***E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito:***

***Depois disto voltarei, E reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído, Levantá-lo-ei das suas ruínas, E tornarei a edificá-lo.***

***Para que o restante dos homens busque ao Senhor, E todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, Diz o Senhor, que faz todas estas coisas,***

---

<sup>71</sup> Lucas 4: 17 a 19 ; Isaías 61:1 e 2

**Conhecidas são a Deus, desde o princípio do mundo, todas as suas obras. Atos 15: 13 a 18**

Vejamos o que diz o profeta Oséias sobre este intervalo:

**Porque os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem rei, e sem príncipe, e sem sacrifício, e sem estátua, e sem éfode ou terafim.**

**Depois tornarão os filhos de Israel, e buscarão ao SENHOR seu Deus, e a Daví, seu rei; e temerão ao SENHOR, e à sua bondade, no fim dos dias. Oséias 3: 4 e 5**

O apóstolo Paulo fala que este intervalo é um mistério de Deus revelado somente após Cristo instituir a sua Igreja

**Por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo,**

**O qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas;**

**A saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho; Efésios 3:4 a 6**

A Igreja é portanto a arca da salvação de Deus. Somos servos do Altíssimo e devemos nos preparar para a chegada de um outro dilúvio , não de água, mas de fogo, fogo do juízo da ira de Deus, o dia da vingança de Deus, e neste dia como a arca subiu sobre as águas a Igreja subirá aos céus no Arrebatamento.

**E, como foi nos dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do homem.**

**Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca,**

**E não o perceberam, até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem. Mateus 24:37 a 39**

Estamos no fim deste intervalo entre a ressurreição de Cristo e a construção do Templo. Vemos Israel novamente na terra prometida após séculos dispersos, temos hoje a notícia do

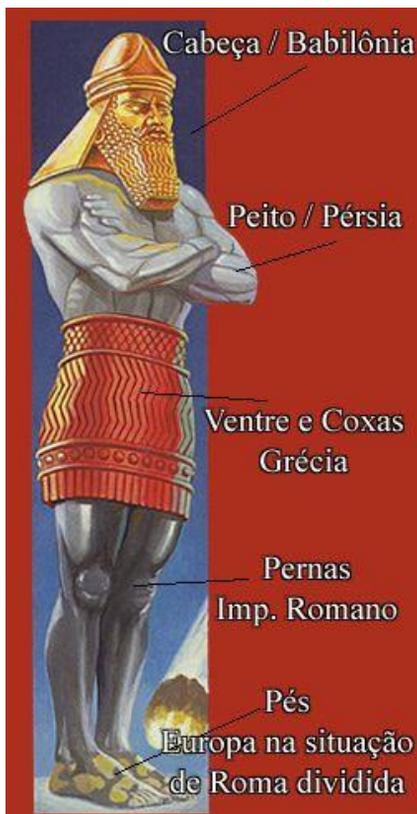
ressurgimento do Sinédrio, o tribunal religioso do judaísmo, a genética e a tecnologia já permitem a descoberta de genealogias levitas, também condiciona a criação de animais para a purificação do templo (a novilha vermelha).

Há somente uma coisa que impede tudo isto de acontecer, uma mesquita islâmica sobre o local onde deve ser reconstruído o templo. Sabemos que Deus tem sido longânimo para com o mundo, mas chegará o momento que o Arcanjo soará a Trombeta de Deus. E tudo o que está escrito, para esse momento, acontecerá.

**Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão. Mateus 24:35**

## O Sonho do Rei Nabucodonozor

O intervalo que vimos na profecia das 70 semanas também é vista na visão da estátua de Nabucodonozor. Este intervalo é simbolizada pelas pernas desta estátua.



*Mas há um Deus no céu, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonozor o que há de acontecer nos últimos dias; o teu sonho e as visões da tua cabeça que tiveste na tua cama são estes: u, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; esta estátua, que era imensa, cujo esplendor era excelente, e estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível.*

*A cabeça daquela estátua era de ouro fino; o seu peito e os seus braços de prata; o seu ventre e as suas coxas de cobre;*

*As pernas de ferro; os seus pés em parte de ferro e em parte de barro.*

*Estavas vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem auxílio de mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.*

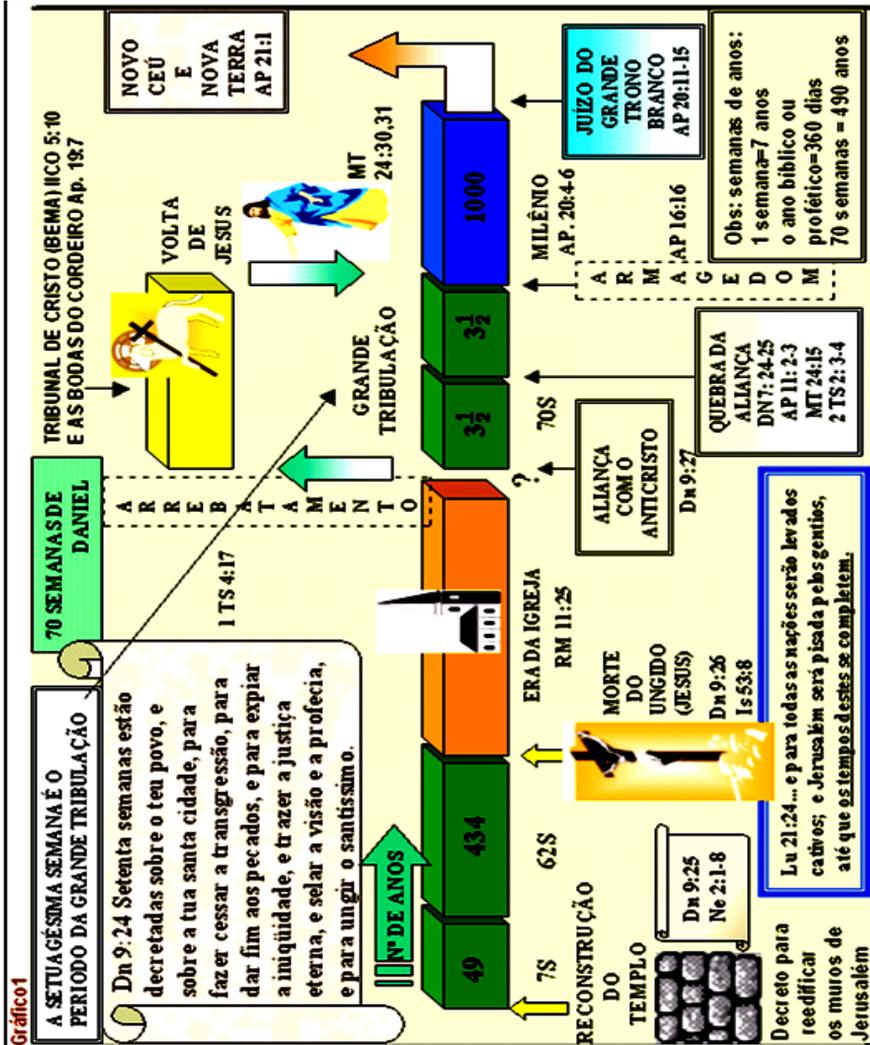
*Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como pragana das eiras do estio, e o vento os levou, e não se achou lugar*

*algum para eles; mas a pedra, que feriu a estátua, se tornou grande monte, e encheu toda a terra.*

Assim temos a primeira semana começando na cabeça de ouro, ou seja, no Império Babilônico e a última terminando com a pedra (Cristo) destruindo a estátua por completo e iniciando o reino de Deus na terra.

As sete cartas para as sete Igrejas na Ásia representa, portanto, este intervalo, o tempo da Igreja na terra.

Creio que ficou claro a mensagem apresentada até aqui. Para melhorar o entendimento, apresento uma ilustração gráfica elaborado pelo Pb. Célio Augusto Machado, disponível no site: [www.biblia.8m.com](http://www.biblia.8m.com)



## Palavras Finais

No próximo volume “Apocalipse Uma Mensagem para Você”, vamos tratar das cartas para as sete Igrejas especificamente e estudaremos a respeito do Arrebatamento da Noiva de Cristo.

Saberemos distinguir o Arrebatamento da Segunda vinda de Cristo.

Estudaremos também as alianças de Deus e a diferença entre Israel e a Igreja.

Vamos ter a oportunidade de ver mais um pouco do maravilhoso plano de Deus.

Espero que este livro tenha lhe edificado, deixo uma palavra que Deus colocou em meu coração, se encontra no livro do Apocalipse 22:7

**Eis que venho sem demora: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.**

Para qualquer comentário ou esclarecimento a respeito do assunto deste livro, deixo meu e-mail: [ecicote@uol.com.br](mailto:ecicote@uol.com.br)

## Bibliografia Consultada

- Stanley A. Ellisen, Conheça melhor o Antigo Testamento, Editora Vida, São Paulo SP, 2ª impressão - 1993
- Flávio Josefo, História dos Hebreus, Editora CPAD, Rio de Janeiro, RJ, 1ª edição – 1992
- Fredi Winkler, As festa Judaicas, Editora Actual, Porto Alegre, RS, 1ª edição – 2003
- Norbert Lieth, As Profecias de Daniel, Editora Actual, Porto Alegre, RS, 2ª edição – 2004
- Stanley M. Horton, Nosso Destino, Editora CPAD, Rio de Janeiro, RJ, 2ª edição – 1998
- Max Lucado, Quando Cristo Voltar, Editora CPAD, Rio de Janeiro, RJ, 6ª edição – 2004
- Joel Leitão de Melo, Sombras, Tipos e Mistérios da Bíblia, Editora CPAD, Rio de Janeiro, RJ, 16ª edição – 2002
- J. Dwight Pentecost, Manual de Escatologia, Editora Vida, São Paulo SP, 1ª edição – 1998
- Rubens Szczerbacki, Revelando os Mistérios do Apocalipse, Editora Betel, Rio de Janeiro, RJ, 1ª edição – 1996
- A. R. Buckland, Dicionário Bíblico Universal, Editora Vida, São Paulo SP, 8ª impressão – 1994
- Paul Yonggi Cho, O Apocalipse, Editora Bom Pastor, São Paulo SP, 2ª edição – 1999
- Dave Hunt, Quanto Tempo nos Resta, Editora Actual, Porto Alegre, RS, 1ª edição – 1999
- Vilson Scholz, Novo Testamento Grego Interlinear, Editora Sociedade Bíblica do Brasil, Barueri, SP, 1ª edição – 2004
- Robert H. Gundry, Panorama do Novo Testamento, Editora Vida Nova, São Paulo SP, 2ª edição – 1998
- Claudionor Correia de Andrade, Dicionário de Escatologia Bíblica, Editora CPAD, Rio de Janeiro, RJ, 2ª edição – 2002
- Robson Rodovalho, Editora Koinonia, Goiânia, GO, 2ª edição - 1993
- Severino Pedro da Silva, Apocalipse, Editora CPAD, Rio de Janeiro, RJ, 14ª edição – 2000

John F. Walvoord, Todas as Profecias da Bíblia, Editora Vida, São Paulo SP, 2ª impressão – 2002

Dave Hunt, Escapando da Sedução, Editora Actual, Porto Alegre, RS, 1ª edição – 1994

William Kelly, Estudo Sobre o Apocalipse, Editora DLC, Diadema, SP, 2ª edição – 2002

Wim Malgo, O Apocalipse de Jesus Cristo, Editora Actual, Porto Alegre, RS, 1ª edição.

H. L. Heijkoop, Eventos Futuros, O Porvir, Editora DLC, Diadema, SP, 4ª edição – 2004

Tim Lahaye e Thomas Ice, Glorioso Retorno, Editora Abba, São Paulo, SP, 1ª edição – 2004

### **Sites na Internet**

[www.chamada.com.br](http://www.chamada.com.br)

[www.jesussite.com.br](http://www.jesussite.com.br)

[www.estudosdabiblia.net](http://www.estudosdabiblia.net)

[www.monergismo.com](http://www.monergismo.com)

[www.cacp.org.br](http://www.cacp.org.br)

[www.hasilvestre.org.br](http://www.hasilvestre.org.br)

[www.geocities.com/Athens/Olympus/4272](http://www.geocities.com/Athens/Olympus/4272)

[www.biblia.8m.com](http://www.biblia.8m.com)

[www.geocities.com/estudandobiblia](http://www.geocities.com/estudandobiblia)

Capa parte traseira com a mesma ilustração da dianteira

# APOCALIPSE

## UMA VIVA ESPERANÇA

Não ler o Apocalipse é como assistir um filme emocionante e não querer ver o final. É contemplar um lugar maravilhoso e não querer estar lá.

Sem fundamentos escatológicos como entenderemos passagens das Escrituras como o sermão profético de Jesus em Mateus 24, o Arrebatamento da Igreja em Tessalonicenses as parábolas de Jesus relacionadas com sua volta nos evangelhos, o surgimento do anticristo nas cartas de Paulo, as profecias de Daniel para o tempo do fim, profecias de Isaías sobre a nova terra, o apocalipse e seus juízos, além de dezenas e dezenas de outras profecias.

Nosso objetivo é esclarecer e determinar uma linha de raciocínio simples onde o leitor poderá entender cada profecia e acontecimento profético.

Sobre o autor:

José Eduardo é um dos membros fundadores da Comunidade Evangélica Senhor dos Exércitos, Presbítero na Igreja de São Bernardo do Campo. Atua no ministério de ensino eclesiástico. Seminarista, metalúrgico e formado em administração de empresas, dedica parte do seu tempo no estudo e pesquisa escatológica.

**O livro é enriquecido com ilustrações que auxiliam no entendimento do assunto**